

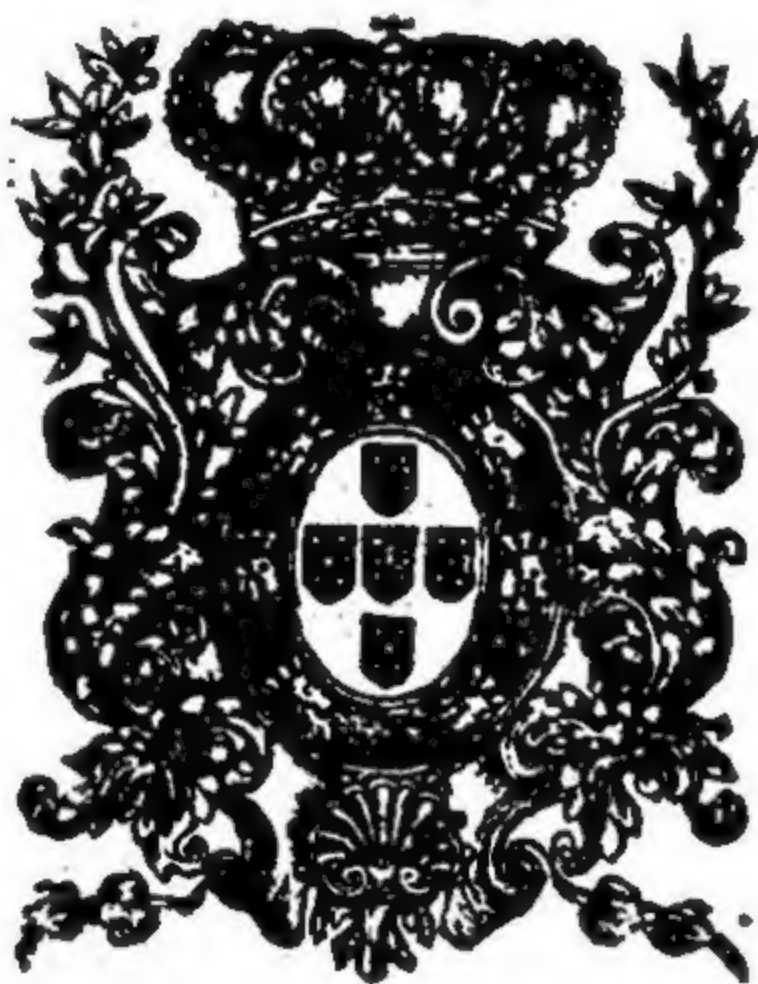
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Setembro de 1737.

TURQUIA.

Constantinopla 17. de Junho.



O R hum Correyo despachado pelo Gram Vizir se recebeu a confirmação dos avisos, que já tinha feito à Corte das disposições, que faziam as Tropas Russianas para formar o sitio de *Oczakow*. Logo sobre esta noticia se fez ajuntar os Ministros do Conselho; e se expediram ordens ao Capitam Bachá, para mandar cruzar algumas Sultanas no rio *Borisbe-*

nes sobre a foz do *Bog*, a fim de que aquella Praça nam possa ser sitiada pela parte maritima. Todas as circumstancias concorrem para entendermos, que o Emperador dos Romanos se declarará também a favor da Rússia contra este Imperio; e nesta suposição se expédiam também ordens, para se ajuntar hum Corpo de Tropas na *Bosnia*, capaz de defender as Províncias Turcas, que confinam com o Reino de Hungria. A mesma desconfiança se tem de Veneza; e por esta razão mandou

No

dou

dou o *Kaimakan* desta Cidade insinuar ao Balio daquelle Republica, que desejava vello; e indo este a falar-lhe, elle lhe disse, que as preparações de guerra, que a Republica fazia, lhe davam occasiam a crer, que ella determinava entrar na guerra, que o Gram Senhor estava já vendo nas fronteiras Europeas do seu Imperio; e que se este era o seu intento, o podia seguir livremente; porque S. A. se achava em situação de nam temer hum inimigo mais; e que assim podia participar esta declaração ao seu Doge. He certo, que nam obstante haver feito esta Corte huma despesa muy excessiva com a guerra da Persia, as rendas do Gram Senhor se acham ao presente com tam boa arrecadação, e tam aumentadas, que nam só se poderá defender dos seus inimigos, mas tem resolvido aumentar o soldo aos Janizaros, e dar-lhe no principio da Campanha huma gratificação de 50. *tomans* por Companhia; para deste modo os estimular a empenharem todo o seu valor na guerra proxima contra os Christãos. Ao Bachá Conde de *Bonneval*, além de lhe aumentar a pensão que logra, como Bachá de tres caudas, lhe deu novamente o governo da *Caramania* menor, Provincia da *Natolia*. Todo o cuidado, que nos davam as cousas da Persia, se acha desvanecido com as novas, que se recebéram, de haver *Thámas Kouli Khan* ajustado as suas diferenças com o Gram Mogor, e vencido a rebelião de *Kandabar*, dando aos sobrinhos de *Miri-Weis* varios commandamentos no seu Exercito, o qual promete mover em favor do Sultam contra a Russia.

S E R V I A.

Barakin 17. de Julho.

O Conde de Seckendorff fez no primeiro do corrente a revista de todas as Tropas, que se haviam ajuntado em *Semlin*, pouco distante de Belgrado; marchou a 2. e acampou em *Collar*, onde se vieram incorporar com o seu Exercito as Tropas, que se haviam ajuntado em *Vipalanca*, da outra parte do Danubio. Mandou o Conde adiantar o General *Philippi* com hum Corpo de Cavallaria, o qual chegando ao rio *Morava* lhe despachou hum Official com aviso, de que os Turcos faziam ajuntar as suas Tropas, que tinham dividido em varias partes determinando disputar aos Imperiaes a entrada no Reino da *Bosnia*, e na *Servia Turca*. Os excessivos calores foram causa, de que o Exercito continuasse com grande lentidão o seu movimento para a fronteira dos inimigos, fazendo

as suas marchas muito breves, mas com muita ordem. A 12. se lançou huma ponte de barcas sobre o rio *Morava*, pela qual se mandou passar huma parte das bagagens da primeira planta; nam obstante as continuas chuvas, que tinham succedido aos calores. Deu-se ordem à Cavallaria, para estar pronta a marchar, e se despachou pela meya noite hum Correyo a Vienna. A 13. ao romper do dia se poz a Cavallaria em marcha; passou a ponte, que se tinha fabricado sobre o *Morava* junto a *Ravena*; e se foy postar em hum sitio chamado *Königswebr*, onde tambem chegaram S.A. Real, o Duque de *Lorena*, e o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, com outros Generaes. Nam pode passar a Infanteria no mesmo dia por causa da inundaçam; mas se acháram meynos de fazer ocupar hum posto junto a *Ravena* por 23. batalhões à ordem do General da artilharia *Baram de Schmitten*.

A 14. veyo a Cavallaria, e Infanteria à ordem do mesmo *Baram* ocupar o Campo, que se tinha demarcado junto a *Barakin* ao longo da ribeira de *Ribaiza*; onde chegou de tarde a Infanteria, que se havia deixado em *Jagedina*. No mesmo dia se mandou o Conde de *Broda*, Capitam de Cavallos, e hum trombeta, para entregar ao Bachá de *Nizza* huma carta do Conde de *Königseck* para o Gram Vizir; na qual se contém as razões, que obrigáram a Sua Mag. Imperial a nam dilatar mais o entrar na guerra, que a Soberana da Russia tem com o Gram Senhor, como era obrigado pela sua aliança. Havia-se determinado mandar esta carta no dia 11. do corrente, vespéra do que estava destinado, para se dar principio às hostilidades, mas nam foy possível por causa das inundações. De noite chegou hum Expresso com aviso, de que o General de batalha *Baram de Omilrian*, (que atégora foy Commandante em *Belgrado*) tinha feito atacar a fortaleza de *Lefnitzza*, situada tres legoas de *Berniawar*, por hum destacamento, composto de hum batalhão do Regimento de *Seckendorff*, aquartelado em *Sabatsch*, de 150. homens da guarniçam de *Belgrado*, e de 900. das milicias da Servia tanto de Cavallaria, como de Infanteria, à ordem do Conde de *Valvasone*, Tenente Coronel do Regimento de *Seckendorff*; o que se executára com tanto valor, e boa ordem, que a Fortaleza se rendeu, morrendo na sua defenfa 40. Turcos, e ficando todos os mais prizioneiros com suas mulheres, e filhos; excepto hum pequeno numero, que se salvou foyendo nos bosques. Distin-

guiu-se

guiu-se muito nesta acção a milícia do Paiz, commandada pelo Sargento mór *Vak*; e nam houve da nolla parte mais perda, que a de hum Heiduque morto, e tres feridos. Na dos inimigos se conta tambem hum Agá morto, e outro prizioneiro com sua mulher, além de dous estandartes, e alguns centos de boys, e de carneiros.

A 15. chegaram ao Campo os quatro Regimentos de *Courassas de Portugal*, *Zollern*, *Lobckowitz*, e *Hobenbemb*, e os dous de Dragões de *Baviera*, e *Wirttenberg*, que estavam à ordem do General Conde de *Wurmbrand*. Chegou tambem hum Janizaro com carta do Bachá de Nizza para o General Commandante, em que lhe perguntava a razam de haver lançado ponte sobre o rio *Morava*, e marchado para a sua vizinhança. No mesmo dia destacou o General *Seckendorff* ao Tenente General *Miglio* com 1800. Cavallos, em que entravam 200. Hussares; 12. Companhias de Granadeiros, e algumas peças de canham, para se apoderar da *Palauka Rasseim*, que fica seis legoas distante do nosso Campo, e foy a esta acção o Principe Carlos de Lorena. Chegaram, e logo à primeira intimação se rendeu hum Official Turco com 60. homens, que a defendiam, prizioneiros de guerra. Mandou-se ao Conde de *Valvasone* com hum destacamento a tomar o forte de *Ratzka*, situado na fronteira da *Bosnia*. Marchou com passo tam acelerado, que chegou ao romper do dia à vista do Forte, e recusando o Commandante render-se à sua intimação, o mandou atacar pelas suas Tropas, que o ganharam por assalto. Consistia a guarnição em 200. homens, de que ficaram mortos 40. e tantos com o mesmo Commandante; e o resto prizioneiro de guerra com hum Agá; perdendo elle nesta acção sómente dous homens. Acharam-se neste Forte, que se mandou logo arrazar, 50. cavallos, 60. boys, e 150. carneiros. A 16. voltou a este Campo o Conde de *Broda*, acompanhado de hum Official Turco, que o Bachá de Nizza mandava com hum commissão ao General Conde de *Seckendorff*, de que se nam divulgou a materia. O Tenente General *Miglio*, depois de haver feito ocupar o posto de *Razena*, onde achou muitas peças de artilharia, munições, e mantimentos, marchou hoje com o Principe Carlos de Lorena, para meter em contribuição o resto da Provincia da *Servia*. O Conde de *Seckendorff* mandou avançar hum Corpo de Tropas para a parte de *Widdin* a observar os movimentos, que os Turcos fazem nas vizinhanças

425

nhanças daquelle Praça ; e lhes impedir , que mandem Partidas à Servia.

H U N G R I A.

Buda 20. de Julho.

O Exercito Imperial chegou a 12. do corrente a *Barakia* na fronteira do Imperio Ottomano ; e no mesmo dia se publicou naquelle Campo a declaração da guerra contra os Turcos. No seguinte entraram as Tropas Imperiaes no territorio inimigo , mas ainda se nam sabe , se se emprenderá o sitio de *Nizza* , ou o de *Widdino* ; e parece que o Conde de *Seckendorff* se quer regular pelos movimentos , que fizeram as Tropas Turcas. As Tropas auxiliares de *Wolffenbuttel* chegaram aqui a 9. do corrente , e depois de descansarem alguns dias , se puzeram em marcha a 14. para se ajuntarem ao Exercito Imperial. Dizem que os Turcos havendo sabido , que os Imperiaes davam apparencias de querer sitiar a Cidade de *Nizza* , destacaram huma parte das Tropas , que tinham junto a *Widdino* , para irem formar hum Campo na vizinhança daquelle Praça , onde foram reforçadas por outras , que fazem concorrer de diversas partes.

As cartas , que recebemos da *Croacia* , nos dam a noticia , de que o Conde *Jozé Esterbasi Ban* , ou Governador daquelle Reino , havendo ajuntado hum Corpo de 93. Companhias de Croatos , que fazem o numero de 11U. homens , marchou para a fronteira , e occupou hum posto na ribeira do *Unna* , junto à Fortaleza de *Novi-Vecchio* , guarnecida pelos Ottomanos. O Conde de *Stubenberg* acampa mais abaixo perto da Fortaleza de *Vibatsch* com hum Corpo de 6U. homens , composto das milicias de *Carlsbadt*. Pouco distante dalli para a parte da Cidade de *Kuin* se acha o Conde de *Herberstein* com 3U. Dalmacianos , e mil homens de Tropas regulares. Toda esta gente se acha na fronteira Turca para observar os movimentos das guarnições de *Novi-Vecchio* , e de *Vibatsch* , e impedir , que nam entrem a fazer hostilidades na *Croacia*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* se achava com outro Corpo de Tropas nas ribeiras do *Savo* entre as Cidades de *Gradisca* , e *Brodt* na *Esclavonia* ; e havendo passado aquelle rio , entrou no Reino da *Bosnia*. As suas forças consistem em 14U. homens de Tropas regulares , e 10U. *Esclavonios*. Occupou logo hum Forte , situado na ribeira de *Verbaz* , em que havia quarenta para cincoenta Turcos , que se renderam prizioneiros

Nn ii

de

de guerra. Continuou depois a sua marcha, e logo encontrôu os Deputados de hum grande numero de lugares, que em nome dos seus habitantes lhe pediam os quizessem receber na protecção do Emperador. O Principe lhes concedeu o que pediam, e os Deputados fizeram conduzir ao Campo Imperial provimentos de todas as sortes, e em grande abundancia. Avançou-se o Principe dali para *Bagnalucka*, Cidade situada sobre o mesmo rio *Verbaz*, a qual depois de alguma resistencia se rendeu, ficando o seu Bachá com a guarnição prisioneiro de guerra. Tudo até o presente continúa com felicidade, e os Imperiaes tiram contribuiçoens até *Sophia*, Capital da Bulgaria, e *Philippopoli*, Cidade fronteira da Romania, a que os antigos deram o nome de Tracia.

A L E M A N H A.

Viena 24. de Julho.

As cartas do Campo de *Barakun*, ou *Battaschina* dizem, que havendo o Principe Carlos de Lorena sido destacado pelo General *Miglio* com hum Corpo de mil homens, fôrçára junto a *Nizza* hum castello, que estava guardado por algumas Tropas Turcas, com a felicidade, de que todos os inimigos foram destruidos, morrendo bastante numero, fogindo hum grande parte, e ficando o resto prisioneiro de guerra. Da *Esclavonia* se avisa, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, além da tomada de *Bagnalucka*, se apoderou de dous Fortes pequenos: que derrotou hum Corpo de duzentos Turcos, que occupavam hum posto junto a *Faicza*, de que fez oitenta prisioneiros, e passou o resto à espada. *Faicza* he humma Cidade da Bosnia, situada tambem na margem do rio *Verbaz*, pouco distante da fronteira da Croacia, e he a que agora quer sitiar o mesmo Principe. O General Conde de Seckendorff se achava pelas ultimas cartas a duas marchas distante de *Nizza*, e nam esperava mais que a sua artilharia, para formar-lhe o sitio; esperando se renderá brevemente para emprender o de *Widdino*, que já tem bloqueado. Os 24U. homens de Tropas, que se ajuntáram na Transilvania à ordem do Conde de *Wallis*, passáram o rio *Alt*, e separados em quatro corpos entráram na Valaquia, sem encontrarem Turcos, nem Tartaros, que se opuzessem à sua marcha; mas só caminhos impraticaveis pelo cuidado, que os inimigos tiveram de fazer cordaduras em hum grande numero de partes, fechando com arvores, que cortáram, os desfiladeiros; queimando os lugares,

e ar-

arruinando o Palz. Dizem que o designo do Conde de *Wal-*
the he ir bloquear a Cidade de *Tergoviseo*. O General *Melck*,
 e o General Conde de *Czernin*, que marchavam com alguns
 mil homens, entraram ao mesmo tempo na fronteira da *Mol-*
davia, com intento de ocupar algum posto, que ajude ao ren-
 dimento da sobredita Cidade, que he cabeça deste Principado.

O Cardeal de *Colonicz*, Arcebispo desta Cidade, tem
 publicado hum Pastoral, pela qual ordena, que todos os dias
 pelas sete horas da manha se ha de tocar certo sino; e que
 toda a pessoa, que o ouvir se ponha de joelhos em qualquer
 parte, em que se achar, e faça preces a Deos, para que quêi-
 ra servir-se de lançar a sua bençãam às armas do Emperador
 contra os Turcos; e ha ordem, para que se faça o mesmo nas
 outras Cidades, e lugares dos Estados de Sua Mag. Imp. Tem
 chegado dos portos do Mar Adriatico hum grande quantida-
 de de marinheiros, para se empregarem a bordo dos navios
 Imperiaes no Danubio. Chegaram de França, e vam servir co-
 mo voluntarios no Exercito Imperial em Hungria, os Caval-
 leiros de *Lislenay de Beaufremont*, filhos do Marquez de *Be-*
aufremont, Cavalleiro da Ordem do Tuzam, e Marechal de
 Campo nos Exercitos delRey Christianissimo, e de Helena de
 Courtenay, Princeza do sangue Real de França. Despachou-
 se hum Expresso à Hungria ao Duque de Lorena com a noti-
 cia do falecimento do Grã Duque de Toscana. Dizem que
 S. A. Real voltará do Exercito para esta Corte, e passará a go-
 verner os seus novos Estados da Toscana, acompanhado da Se-
 nhora Archiduqueza sua esposa; e que esta resolução se to-
 ma, para aliviar a continua saude, que a mesma Senhora pa-
 decê na sua ausencia. O Magistrado desta Cidade se dispoem
 a pagar a somma de 90U. florins, que he a parte, que lhe
 toca na do subsidio de 490U. florins, que os Estados da
 Austria convieram dar ao Emperador para ajuda da despesa da
 guerra contra os Turcos. Pala-se em hum nova aliança en-
 tre o Emperador, e os Cantões Esquilzatos, que seguem a Re-
 ligiam Catholica Romana, em que nam teram parte, os que
 a nam professam. Por hum efeito da bondade do Emperador
 se tirou aos forçados, que servem nas galés, a cadeia, com que
 estavam presos hum a outro; deixando-lhe só na perna a ar-
 gola em sinal do seu cativoiro; e se lhes intimou, que se usas-
 sem mal deste favor, procurando salvar-se, quando tornarem
 a ser presos, os enforcariam logo, sem se lhes fazer processo;
 mas

mas que continuando em fazer a sua obrigação, nam sómente se lhes daria a liberdade no fim da Campanha; mas huma gratificação em dinheiro, e passaportes, para se retirarem para onde quizerem. Prendeu-se aqui huma pessoa, que tinha intentado pôr o fogo a huma das galés Imperiaes, e foy reconhecida por espia dos Turcos. As duas, que se prendéram em Belgrado, padeceram já o ultimo supplicio.

I T A L I A.

Veneza 27. de Julho.

P Artiram com grande confiança varios navios mercantis, assim desta Cidade, como da terra firme, para a feira de *Senegalia*, por haver segurado a sua navegação com huma esquadra de galés, e galeotas o Capitam do golfo Antonio Renier. Com a noticia, que se recebeu por hum Expresso, de haver sido o Residente desta Republica mandado sair da Corte de Londres por ordem delRey da Gram Bretanha, tem começado a correr nesta Cidade a voz, de que todos os mercadores, e mais pessoas daquella Naçam, que aqui se acham ao presente, seram mandados sair tambem dos Estados da Republica. Continua-se a trabalhar em preparações de guerra sem embargo de ainda se nam saber, se a Republica se declarará a favor do Emperador, na que faz ao presente contra os Infiéis; por mais que o Ministro do Emperador o solicite. O Senado lhe tem mandado responder, que hum negocio de semelhante importancia se nam póde determinar sem muy madura ponderação; mas deuse-lhe a esperança, de que se convocará hum Conselho geral, e se mandáram recolher os Senadores, que se acham ausentes, para se ouvir o voto de todos sobre esta materia. Domingo foy o Doge com todo o Senado, e Ministros à Igreja do *Redentor do Mundo*, onde assistiram à festa, que todos os annos se faz, em acção de graças pelo livramento da peste, que esta Cidade padeceu no anno de 1575.

Milam 17. de Julho.

D Estacáram-se cinco Soldados de cada Companhia dos Regimentos, que existem em Parma, e Placencia, para se mandarem para a Hungria. Prohibiu-se por hum Edital publico com rigorosas penas a compra dos cavallos, e arnezes dos dezertores de qualquer Naçam. O General Conde de *Stampa* recebeu ordem de Vienna, para fazer completar todas as Companhias da Artelharia, que estam neste Estado. Dizem, que o Emperador tomará a soldo 60.000 homens de Tropas de

Hassia-

Haffra-Cassel, para os mandar a Italia: A Corte de *Turin* tem mandado fazer novas instancias à de *Vienna*; para que se nomeem Commissarios, nam sómente para ajustar as diferenças, que ainda subsistem entre ambas, sobre o Castello de *Serravalle*, e suas dependencias; mas tambem para regrar os limites entre este Estado, e as Provincias, que se deram a ElRey de Sardenha. Os avisos daquella fronteira dizem, que este Monarca reforma todos os Soldados velhos das suas Tropas; substituindo em seu lugar os de reclutas novas; e faz prover de mantimentos em abundancia os seus almazens, principalmente de trigo, e cevada. Sam muy frequentes as conferencias, que os Ministros aqui fazem sobre a moeda, de que tem resultado haver o Governo concedido à instancia dos Regentes, que os forneiros nam sejam constrangidos a receber as moedas *Trajetti* pelo seu costumado valor; e que estas sejam bandidas, ou se abata o seu preço; exceptuando porém as que forem batidas com o cunho do Emperador.

Genova 26. de Julho.

AS ultimas cartas de *Bastia* dizem, que os rebeldes de *Cortegea* tem quasi bloqueado aquella Praça com hum grande destacamento das suas Tropas, para impedirem, que a guarnição nam faça alguma sahida, e poderem entretanto fazer sem sobressalto a sua ceifa. Nam se sabe ainda, onde se acha o Baram Theodoro, depois que se retirou de Hollanda; e da sua tardança se infere haver largado já os projectos da Soberania daquella Ilha. He verdade, que as ultimas cartas da *Helvecia* dizem, que apparecêra naquelle Paiz huma circular em seu nome, pela qual promete consideraveis vantagens aos Officiaes, e Engenheiros, que quizerem ir servillo na mesma Ilha; mas nam se sabe, que haia alguém aceitado estas ofertas. A Republica está na esperança de conseguir brevemente a reducção dos Póvos rebeldes por meyo do Emperador, e delRey Christianissimo, que (dizem) lhe tem prometido fazer todos os estorços possiveis para restabelecer a boa harmonia entre Genovezes, e Cortos; mandando Commissarios à Ilha, para examinarem as queixas dos habitantes, e lhes offerecerem condições razoaveis, para se submeterem à Republica, e ficarem aquellas Potencias garantes do que se ajustar; mas que se os caminhos suaves nam produzirem a submissão daquelles Póvos, fornecerám Tropas à Republica, para a pôr em estado de os obrigar a entrarem novamente no jugo. No-
meou

meou o Senado a *Reynero Grimaldi* para ir a Nápoles cumpri-
mentar da parte da Republica o Rey das duas Sicilias. Des-
armáram-se as quatro galés, que voltáram de Corsega no prin-
cipio deste mez, em huma das quaes vieram quatro prizionei-
ros, pessoas de consideração entre os rebeldes. Da guarni-
ção de *Ajazzo* sahio hum destacamento a restaurar a Torre
de *Fazzana*, de que os rebeldes se haviam apoderado; e o
o conseguiu; o que he de grande ventagem para a Republica;
por ser hum posto muy importante, com que se cobre huma
larga extensão de Paiz.

Florença 20. de Julho.

LOgo immediatamente que espirou o Gram Duque nosso
Soberano, se ajuntou o Senado com o Magistrado dos
Duzentos na Sala do Palacio velho, onde chegando o Princi-
pe de Craon, Embaixador, e Plenipotenciario do Duque de
Lorena, precedido da guarda dos Alabardeiros, e sentado de-
baixo de hum rico dossel, deram todos nas suas mãos juramen-
to de fidelidade ao Duque de Lorena com o nome de Fran-
cisco II. Gram Duque de Toscana, na conformidade do Tra-
tado concluido em Vienna entre o Emperador, e ElRey Chris-
tianissimo. Acabada esta cerimonia, lançou o mesmo Principe
pelas janelas quantidade de dinheiro ao Povo, e o mesmo fez
ao retirar-se para o seu alojamento. O General *Baram de Wa-*
chtendonck, para evitar algumas desordens, que poderiam su-
ceder com os varios protestos, que se fizeram por parte do
Emperador, de Castella, e de Nápoles, da Senhora Eletriz Pa-
latina, e do Duque de Lorena, mandou vir para esta Cidade
800. Granadeiros Imperiaes, e 500. Cavallos. O que fez sus-
pender o movimento, em que tinha entrado (pertendendo a
posse dos bens alodiaes) o Padre *Alcanio*, Ministro delRey
Catholico, a quem se mandou insinuar, que só devia cuidar
por hora em nam fazer novidades. O Marquez *Fogliani*, En-
viado do Real Infante D. Carlos nesta Corte, levantou sobre
a porta do Palacio do Cavalleiro Domingos Castelli, (que to-
mou de aluguel) as Armas do dito Principe, acrescentadas com
as de Parma, Placencia, e Toscana; e em virtude de hum
Expresso, que recebeu de Nápoles, entregou ao Governo hum
novo protesto sobre os bens móveis do Gram Duque defunto;
porém a Senhora Eletriz Palatina, como este nam fez testa-
mento, se meteu de posse de todos os seus bens como sua ir-
mã, e herdeira *ab intestato*.

No dia seguinte se abriu o corpo do Gran Duque. Acháram-se-lhe fere pedras na bexiga, dous polipos, (ou excrescencias de carne) ao redor do coração, e huma relaxação geral em todas as entranhas. Foy embalsamado; e depois de revestido com o habito, e insignias de Gran Mestre da Ordem de Santo Estevam, exposto em hum leito de estado na Sala chamada de *Bona*, donde foy levado a 13. para a Capella de San Lourenço, e alli sepultado no jazigo de seus avós. Nam fez este Principe testamento; porém, dizem, que hum codicillo, em que declara se conforma com o testamento de seu pay o Gran Duque Cosme de Medicis. Prendéram ha dias por ordem do Governo o Baram de *Esteck*, Alemam, que logo foy levado ao Castello de *Belvedere*, e a 19. transferido a *Leorne*, sem que se saiba porque motivo. Desterráram-se tambem dos Estados da Toscana alguns criados domesticos do Gran Duque defunto. Ordenou-se pôr huma Companhia de Soldados de guarda no Palacio do Principe de *Craon*. O Conselho de Estado continúa na mesma forma, que na vida do Gran Duque; e só assiste nelle demais o General Baram de *Wachtendonck*. Todos os Magistrados civis, e Officiaes militares da Toscana, fizeram juramento de fidelidade ao Serenissimo Duque de Lorena nas mãos do General *Bretewitz*, e se distribuiram pelos Soldados topos de fitas da côr das librés do novo Soberano para os chapéos. Trabalha-se no projecto de pôr as Tropas da Toscana em outra forma. Mandáram-se ir para os almazens de *Leorne* mil barris de polvora, que se fizeram vir de *Pisa*. Os Heipanhos continuam a trabalhar sem delcanço nas fortificações de *Piombino*, *Orbitello*, e mais Praças visinhas à nossa fronteira, e tem aumentado o numero da gente do trabalho; mas nam se sabe, que façam outro movimento. Aqui reina huma grande tranquillidade, e só se fazem as prevenções necessarias, para nos nam apanharem desprevenidos. O Marquez *Reuticini*, Secretario de guerra, escreveu ao Governador de *Leorne* huma carta com data de 13. do corrente, em que lhe declara, que o novo Gran Duque manda assegurar a todos os habitantes, e homens de negocio da mesma Cidade, assim nacionaes, como estrangeiros, que se acham, ou acharem em *Leorne*, seram sempre mantidos na posse plena, e inteira de todos os seus privilegios, franquezas, liberdades, e isenções, que lhes foram concedidas, e logravam no governo dos Serenissimos Grans Duques, para bem, e ventagem do seu

com-

commercio; e que da mesma forte os poderá lograr a Naçam Hebraica, prometendo a todos a sua protecçam, para fazer cada dia mais florecente o seu commercio.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Setembro.

Segunda-feira 26. do mez passado se divertiram caçando na Real Tapada de Alcantara a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. A 27. visitou ElRey nosso Senhor, por ser vespera da festa do glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho, as Igrejas dos Conegos Regrantes, de S. Vicente de fóra, dos Religiosos Eremitas de Nossa Senhora da Graça, e a de Nossa Senhora da Boa-hora dos Religiosos Augustinianos Descalços. Na quarta feira 28. foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja dos Padres Gracianos. Na quinta feira se divertiram as mesmas Senhoras no passeyo em huma das Calas Reaes de Campo do sitio de *Bellem*, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. No Sabado 31. foram as mesmas Senhoras visitar a Igreja do Hospicio dos Padres Mercenarios da Provincia do Maranhão, sito no bairro do Mocambo, por ser o dia dedicado à festa do glorioso *S. Raimundo Nonnato*, Religioso da sua Ordem.

Ao Coronel Jozé Pires de Carvalho, Cavalleiro da Ordem de Christo, natural, e morador na Cidade da Bahia, fez Sua Maj. mercê do foro de Fidalgo da sua Casa, em atencam aos seus serviços, e aos de seu pay Domingos Pires de Carvalho, tambem Cavalleiro da Ordem de Christo, e Coronel de hum dos Regimentos de Infanteria miliciana da Bahia.

Desde 25. até 31. de Agosto entráram no porto desta Cidade 20. navios Estrangeiros de varias Nações, 5. com trigo, 4. com cevada, 2. com milho, e arroz, 1. com centeyo, outro com favas, tres com esparto, e gesso; e outros com varias fazendas.

Manoel Jozé Vermeule na rua direita da Cruz de pau, de fronte das cazas do Ca-lhariz, faz o costumado avizo aos curiozos, de lhe ter chegado do Norte toda a variedade da razes de Flores Rainunculos, Anemonas, Jacintos, Tulipas, e outras de Inverno, como tambem sementes de Oranillas.

Antonio Mengin, Abridor geral das moedas de Portugal de fronte da casa da Moeda, faz o mesmo avizo que já se deu na gazeta de 21. de Março deste anno, do seu *Elixir antefebri* para as feções, e toda a casta de febres, com licença do Físico mór, como consta melhor da receita impressa que dá com o dito Elixir.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

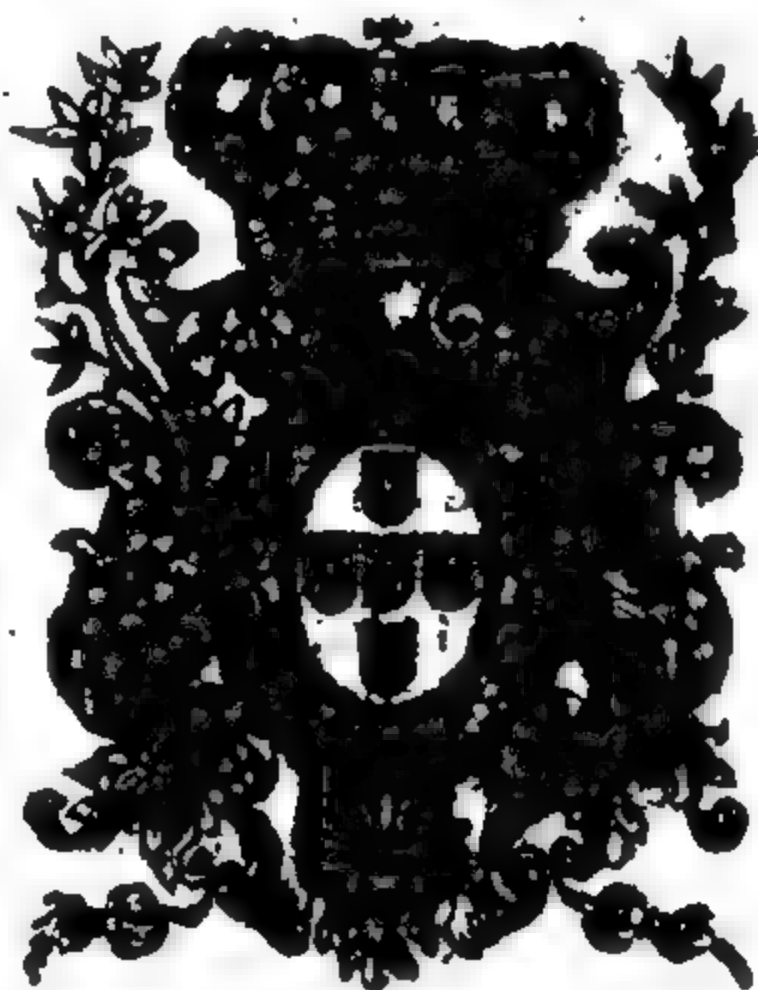
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

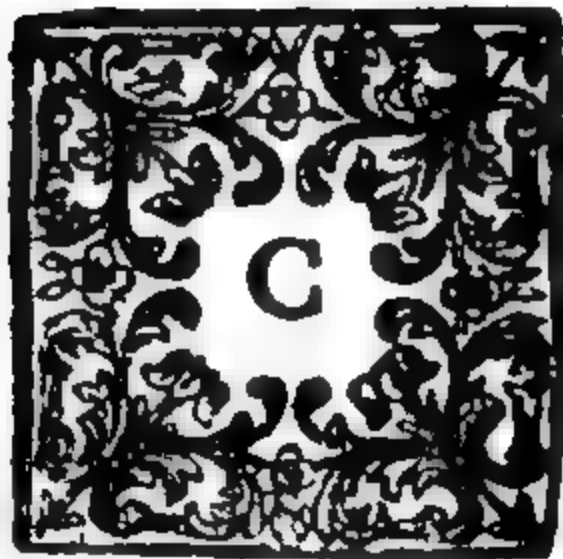
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Setembro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 16. de Julho.

CONTINUOU o Feld-Marechal *Lascy* a sua marcha pelos dilatados campos da Tartaria Europeã, costeando sempre a marinha com o Exercito Russiano à vista da Armada ligeira da mesma Coroa, sem encontrar opposiçam alguma da parte dos Tartaros; e suposto entendeu, que podia estar ha mais dias dentro da *Kriméa*, ainda a 27. de Junho (em que ex-

pediu hum Expresso a esta Corte) se achava pouco além da ribeira *Wolezna Wodo*; mas com esperança de fazer dentro de poucos dias a determinada invasam naquella Península, para o que tinha já feito todas as disposições necessarias; e se espera aqui a todo o momento hum Expresso com esta nova.

A 7. da corrente se recebeu hum Expresso, despachado pelo Principe de *Hessia-Hamburgo*, com aviso de haver chegado a 16. de Junho às ribeiras do *Hypanis*, (ou *Bag*) com hum

hum Corpo de 20U. homens de Tropas Regulares, e hum destacamento de Kofakos do *Tanais*, e da *Ukrania*, que sam de grande utilidade, e serviço no Exercito Russiano; porque sendo naturalmente valerosos, e nadadores por excellencia, sendo necessario lançar pontes para passar algum rio, se metem na agua vestidos, e armados, e sem dificuldade ganham a contra-margem, e occupam o posto mais ventajoso para a segurança da passagem; o que agora fizeram por ordem deste Principe, atravessando a nado o *Hypanis*, sem embargo de terem passos de largura, para darem caça a hum grosso de Tartaros, que appareceu da outra parte, ao qual carregaram até oppôr em fogida; e alli descobriram hum acampamento novamente demarcado; mas nam se soube, se haviam já estado nelle Tropas do inimigo, ou se determinavam occupallo ainda. Neste tempo se achava o Conde de Munick huma só marcha distante do rio *Hypanis*, mas no mesmo dia à noite se começaram a lançar nelle pontes, 14. legoas assima da foz do rio *Ingul*, conhecido agora com o nome de *Ingulet-Wielly*; porém o Exercito-o nam pode passar em menos de tres dias, que foram os de 17. 18. e 19. em que o mesmo Conde deu esta noticia à Corte por hum Expresso; o que aqui se festejou muito; porque ainda que este rio nam seja muy largo, he tam profundo, e a sua borda tam escarpada, e tam cheia de ribanceiras, que hum Corpo de 10U. homens poderia disputar facilmente a sua passagem a hum de cem. Em todo este tempo nam havia apparecido inimigo, excepto algumas pequenas Partidas de Tartaros, que provavelmente vinham observar os movimentos do Exercito Russiano; mas assim como este hia chegando, desapareciam logo. Destacou o General muitas de Kofakos para ir reconhecer a Campanha, porém continuou sempre a marcha; e achando-se já 30. legoas além do rio, se nam descobriu nova alguma dos Turcos. Entrou no territorio da Cidade de *Oczakow*, a que elles dam o nome de *Dziarkrimenda*; e querendo ter huma planta exacta desta Praça, achou meynos para introduzir nella com varios pretextos hum Official Kofako; o qual depois de estar nella alguns dias, e examinar tudo, o que se desejava, teve o ardil de sair huma noite, e se introduziu no Exercito. Soube-se que he fortificada ao modo das de Europa, que he de figura exagona, ou de seis angulos iguaes, e que tem 15U. Turcos de guarnição; mas nam obstante, espera o Conde de Munick, que ella se

renderá dentro de oito, ou dez dias depois de trincheira aberta; porque nam pode deixar de fazer este efeito o violento fogo de 90. morteiros, e 200. canhões. Esperava-se por instantes a chegada do Coronel *Keijérking*, que conduzia hum consideravel Comboy de mantimentos com hum trem de 52. peças de artilharia, 200. Officiaes voluntarios, e 6U. homens de reclutas. Achava-se acampado sobre hum lago na vizinhança da mesma Praça hum *Agá* dos Janizaros com hum consideravel Corpo de Tropas; mas assim que recebeu o primeiro aviso de se hix aporpinquando a ella o Conde de Munick, levantou o Campo, e se foy incorporar no Exercito do Gran Vizir, que havia já passado o rio *Turla*, a que hoje se dá cõmummente o nome de *Niester*. O Conde de Munick com esta noticia nam deixou de investir *Oczakow*, mas entrincheirou o seu Campo, para se acautelat contra quaesquer estratagemas dos Infeis. Estes tem achado hum novo methodo de fazer a guerra atégora desconhecido, e o mayor da barbaridade: mandando homens assalariados, para porem o fogo a todas as terras deste Imperio. Ha seis mezes, que os incendios fazem hum cruel estrago na Russia. Na noite de 5. para 6. do corrente houve hum terceiro nesta Cidade. Pegou na Ilha do Arsenal no bairro dos *Gregos*; consumiu todas as casas de huma rua; toda a *Pharmacopolia*, ou Botica Imperial da Corte; dez, ou doze casas, que estavam fabricadas no cais do rio *Neva*; a mayor parte, das que havia ao longo do canal visinho às Cavalharisses do Paço; e huma parte do Palacio, em que morava Moni. *Zwart*, Ministro da Republica de Hollanda, que alli perdeu a sua vaixela, as suas joyas, grande quantidade de dinheiro com os seus móveis, e os seus papeis. Mas para nam ser mayor a desgraca, se salváram muitos móveis, e fazendas dos outros moradores. Muitas pessoas, que estavam dormindo, se queimáram nos seus leitos; e outras que moravam junto ao rio se lançáram nelle. A 20. houve outro incendio, em que ficáram convertidas em cinza mais de 500. casas. O que houve em Moscou nam tem semelhante na Russia depois do falso Demetrio. Importa a sua perda mais de 10. milhões de rubles. Ardéram mais de 16U. casas. Perecéram nas chamas mais de 1200. pessoas; e nam lie explicavel a miseria, a que ficou reduzida a mayor parte dos seus habitantes. A Regencia de *Moscon* tem distribuido as familias arruinadas pelos Lugares, e Aldeas vizinhas, onde lhes manda dar provimento de pam, e das mais cousas precisas para

ra a sua subsistencia. Tem-se começado a tirar os entulhos das casas cahidas, e a Emperatriz resolveu mandar muitos Architectos, para reedificarem a parte da Cidade destruida por huma nova planta, com que fique melhorada. Tem-se prezo alguns destes incendiarios em Moscou, de que se fizeram queimar vivos dous. Aqui se prendeu huma pessoa desconhecida; e dandose busca na casa, em que habitava, se lhe acharam muitas materias combustiveis, e proprias para pôr o fogo; e posto a perguntas respondeu, que se lhe perdoassem o crime, descobrirá hum grande numero de pessoas, que se tem dividido por varias partes deste Imperio para o mesmo fim. Fazem-se diligencias exactas, para se poder prevenir a execuçam de tam pernicioso designio. Este, e mais tres, que novamente se prendéram, se acham na Fortaleza desta Cidade.

Petrisburgo 23. de Julho.

Chegou hum Exprello despachado de Oczakow pelo Feld-Marchal Conde de Munick em 13. do corrente com huma carta sua para a Emperatriz, que dizia o seguinte.

" Cheguy a Oczakow com o Exercito de V. Mag. Imp.
 " e immediatamente fiz as disposições necessarias para a atacar. Fiz uso das hortas, que os inimigos tinham fortificado, situadas ao nosso ~~lado~~ direito, para conduzir por ellas os meus approches, e me avancey para a Praça com todo o feliz successo, que se podia desejar. Hontem forçámos as linhas, e trincheiras, que os sitiados tinham feito fóra da Praça, e lançados dellas, nos avançámos até a contra-escarpa da Fortaleza; e ainda que as Tropas de V. Mag. hajam estado tres dias continuos em acçam, e sempre aos tiros com os inimigos; eu me resolvi a dar hoje hum assalto geral; tanto attendendo à situaçam da Praça, como porque a guarniçam, que já consistia em perto de 20U. homens, Janizaros, Arnautos, e outras Tropas escolhidas, esperava ainda hum socorro consideravel. Esta resoluçam se executou felizmente com a assistencia Divina. Immediatamente ganhámos as palissadas, e esteve duvidoso o successo pela brava defenſa da sua numerosa guarniçam; porém foy tam extraordinario o valor das Tropas de V. Mag. Imp. e o ataque tam impetuoso, e tam ardente, que os inimigos foram constangidos a levantar bandeira branca, e render-se, e a Praça se acha ao presente em nosso poder. Dou humildemente o parabem a V. Mag. Imp. por esta nova vitoria, que o Omnipotente
 " acã.

acaba de conceder às suas armas. A acção não se obrou
sem alguma perda da nossa parte, que não parecerá grande,
considerando-se os muitos ataques, a duração delles, e a
defensa dos inimigos, que pelejaram como desesperados.
Em quanto ao numero dos mortos não he muito, o dos feridos he mais consideravel; mas a mayor parte destes ligeiramente.

Pelo que toca aos Officiaes Generaes, tenho a honra de informar humildemente a V. Mag. Imp. que deixey ao Principe de *Hassia-Homburgo*, General do trem, para guardar as linhas da circumvalação, e embaraçar qualquer inimigo, que podesse apparecer. O Principe de *Brunswick* esteve ao meu lado, em quanto durou todo o assalto, distinguindo-se valerosamente, e lhe matáram hum cavallo, em que estava montado. O General *Romanzow*, o Tenente General *Biron*, e o Ajudante General *Buzow*, que com grande esforço commandou as guardas de V. Mag. Imp. saíram sem perigo. Os Tenentes Generaes *Kaite*, e *Lowendahl*, e o General de batalha *Arrakzyes* estão feridos. Não posso exprimir bastantemente a V. Mag. Imp. o valor, que estes Generaes, e todos os Officiaes, e Soldados tem mostrado nesta occasião. Eu mandarey pelo primeiro Correyo as mais particularidades, por não dilatar agora a partida deste, &c.

Hoje recebeu a Corte hum novo Expresso do Conde de Munick com aviso, de que *Oczakow* se rendeu à discreção: que toda a guarnição ficou prisioneira de guerra; e havia sido já conduzido para *Pultowa*; que se acháram na Praça 86. canhões de bronze; 20. canhoens dannificados, 26. morteiros, e mais de 12U. mosquetes; porém muito poucas munições, ou mantimentos; porque as nossas bombas tinham feito voar os seus almazens; e acrescenta o Feld-Marchal, que havendo deixado huma guarnição de 10U. homens em *Oczakow*, tinha marchado já doze verstes, (ou tres legoas) em busca do Gran Vizir. O Principe de *Hassia-Homburgo* destrou tambem hum grande destacamento de Tartaros, e lhes tomou quantidade de cavallos. Não podemos deixar de dizer, à vista da expugnação de *Oczakow*, que todos devem já confessar valor às Tropas Russianas, e a admiravel direcção dos seus Generaes, assaltando huma Praça de fortificação regular, defendida por huma guarnição de perto de 20U. homens escolhidos, sem haver ainda feito brecha no

corpo da Praça ; vendo em huma acção verdadeira mais do que o pensamento ideou na construcção dos Poemas fabulosos. A conquista desta Praça he muy importante à Russia , porque lhe abre a communicação com o Feld-Marchal Laszcy na Kriméa ; e se se conseguir , que as Cortes de Vienna , e Russia reforcem o Feld-Marchal Conde de Wallis na Bulgaria , será moralmente impraticavel poder voltar o Gran Vizir com o Exercito Ottomano a Constantinopla.

Outro Expresso recebeu a Corte expedido pelo Feld-Marchal Conde de *Laszcy* com aviso , de que a 30. de Junho tinha entrado na Kriméa por huma ponte de barcas , que havia armado sobre hum braço de mar , (estratagemma, em que os Tartaros nam tinham cuidado; e continuára a sua marcha para *Arrabet* , oito legoas distante de *Kercz* : que o Vice-Almirante *Bredal* , que manda a Armada ligeira , desembarcára tambem em terra as Tropas , que trazia a bordo , algumas legoas distante da mesma Praça , em ordem a fazer huma diversion a favor do General *Laszcy* , o qual nam tinha encontrado ainda alguma opposição ; porque o *Kbar* , e o seu numeroso Exercito o esperava em *Precop* ; e unicamente encontrou hum destacamento de quatrocentos Tartaros , e qual assim como se descobriu foy derrotado pelos Russianos.

P O L O N I A.

Varsovia 20. de Julho.

O Paatino de Kiovia , Gran General do Exercito da Coroa , e Senhor da Cidade de Nimirow , tinha feito nella grandes preparaçoens para o recebimento dos Ministros , de que se havia de compor o Congresso da Paz , que alli se intentava fazer ; porém como tardavam tanto , creveo ao Baram de *Dablmán* , estando ainda junto a Bender , perguntando-lhe a causa da tardança , e a opiniam , que tinha da conclusão do ajuste , a que o Baram respondeu nesta fórma. *Para responder a Vossa Exc. sobre a opiniam , que se enbo das negociações da Paz , propostas entre Rússia , e Turquia , quero ter a honra de dizer-lhe, que nam só duvido, que possam ter o feliz fim , que se lhe intenta , mas que nem ainda se fará o Congresso ; porque quanto mais atendo aos geitos , que lhe dá a Corte Ottomana , tanto mais me custa o persuadir-me , que ella deseja trabalhar sinceramente na renovação da Paz. Nesta idéa me confirmam todas as dilacões , que o Gran Vizir faz , de mandar partir os Plenipotenciarios Turcos para Nimirow. Como ha mais de*
bura

hum mez; que V. Exc. mandou ao Bachá de Choczim os passaportes necessários para a sua viagem, esperava eu cada dia, que o Gran Vizir me desse aviso da sua partida, como me tinha prometido; porém ategora nam recebi esta noticia: e infiro que he inutil fazer já conta, de que haverá Congresso. E como as cousas estam nesta situaçam, me parece que V. Exc. póde mandar suspender as preparações; que se fazem em Nimirow para esta Assembléa; despedir as Tropas, que destinava para segurança do Congresso, e as escoltas para a conduçam dos Plenipotenciarios; e como eu fuy, quem fez a primeira proposta, para que as conferencias da Paz se fizessem em Nimirow, sou quem mais sinto o seu desvanecimento. Tambem este successo haverá parecido duvidoso em Petrisburgo, e em Vienna, pois os Exercitos das duas Cortes tem ordem para darem principio às operações da Campanha até 15. de Julho; e como a minha presença nam he necessaria no Exercito Ottomano, determino partir dentro de poucos dias para Nimirow, onde terey a honra de ver a Vossa Exc. &c. Este Baram chegou com effeito a 28. do mez passado a Nimirow com hum numerosa comitiva. Foy salvado com hum descarga da artilharia da Cidade, onde o Regimento de Infanteria da Rainha bordava os dous lados da rua da sua passagem. O General Mier foy, quem recebeu este Ministro, e o conduziu à casa, que estava preparada para seu alojamento. Tambem se recebeu aviso, que o Reis-Effendi, primeiro Plenipotenciario do Sultam dos Turcos, tem chegado a Spidow, pouco distante de Nimirow; e declarado, que nam partirá para o lugar do Congresso, senam depois de saber, que alli tem chegado os Plenipotenciarios da Russia. As ultimas cartas de Bialacerkiew dizem, que o Conde de Ostein, Plenipotenciario do Emperador, e Mons. Wolinski Monteiro mór, e primeiro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, chegaram já de Petrisburgo a Kozielski, e a 30. de Junho chegariam a Kiowia; porém entendia-se, que os ditos Plenipotenciarios nam partiriam para Nimirow antes de 12. de Julho; com que a abertura do Congresso se nam poderá fazer antes de meado Agosto, no caso que se faça, do que muitos duvidam; porque segundo as apparencias, tudo ha de depender do successo das armas.

S U E C I A. Stockholm 18. de Julho.

Mons. de Bestuchef, Ministro da Emperatriz da Russia, teve audiencia particular delRey, a quem deu parte da elei-

eleiçam do novo Duque de Kurlândia. O Conde de Herbestein, Ministro do Imperador ; alcançou licença da sua Corte para poder fazer huma viagem a Vienna, e partirá com a Senhora Condessa sua esposa dentro de quinze dias. Este Ministro juntamente com Mons. Finch, Enviado delRey da Gran Bretanha, e o Conde de Finckenstein, estiveram em *Odoe* em conferencia com o Conselheiro de Estado Conde de *Horn*. A 15. do corrente chegou a *Gottenburgo* huma nau da Companhia da India Oriental deste Reino, chamada as *Tres Coroas*, a qual partiu de *Cantam* na China com tres navios Inglezes, e hum Dinamarquez a 24. de Janeiro, e se apartou delles no Estreito de *Sunda*. Por esta via se soube, que se haviam achado naquelle porto neste anno dez navios da Europa, entrando neste numero os que assima se declaram. A carga desta nau consiste em chá, sedas varias, e percolanas.

D I N A M A R C A.

Copenhague 27. de Julho.

Suas Magestades Dinamarquezas se divertiram alguns dias em *Fagerspries*, donde se recolheram a *Friendenburg* a 13. do corrente. As duas naus, e duas fragatas Russianas, que estavam na bahia desta Cidade, se fizeram a 15. à vela, para se recolherem a *Petrisburgo*. A 21. se começaram a vender em *Cristlaens-Haver* no almazem da Companhia da India Oriental todas as fazendas da carga, que trouxeram de tornaviagem os navios da mesma Companhia; e se espera aqui todos os dias hum navio Dinamarquez de volta da China, que hum de Hollanda refere encontrára na costa do Norte.

A L E M A N H A.

Vienna 31. de Julho.

O Exercito grande levantou o Campo de Barakim, entrou no territorio de *Nizza*, e investiu esta Praça em 21. do corrente. O Imperador para se reconhecer a grande moderação, com que entra nesta guerra, mandou ordens expressas aos seus Generaes, para tratarem com toda a brandura possível os Vassallos da Corte Ottomana, que se submeterem à sua obediencia, e desejarem ser seus subditos. Em execuçam desta ordem, logo que se entrou nas terras do Imperio Turco, se mandou publicar, que ainda que o Imperador se ache obrigado a entrar nesta guerra contra o Gran Senhor, o seu animo he dar mostras da sua protecçam, e bondade a todos os habitantes das Provincias Turcas, que della se quizerem valer ;

ler; e assim podem ficar vivendo nas suas casas, e exercitar os seus ministerios, sem o menor receyo de serem molestados. Os Soldados tem tambem prohibiçam de commeter nenhuma desordem, ou roubo nos lugares, que se submeterem à obediencia, sob pena de serem castigados severamente com o mayor rigor das ordenanças militares. Como a *Moldavia* he hum Principado menos rico, que o de *Valaquia*, se taixou a sua contribuiçam em 20U. escudos, que importam até 80U. cruzados; e a *Bosnia* em cincoenta, que importam até duzentos. A galé, que tocou em hum dos bancos de areia do Danubio, ainda nam sahiu d'elle; porém as tres, que partiram com ella, chegaram a Belgrado, onde se ajuntáram com outros navios, que alli se armáram; e estarám até se formar o sitio de *Widdino*, que será atacada pelo rio, e pela terra. Dizem, que se a guerra continuar mais campanhas contra os Turcos, tomará o Emperador a soldo mais 30U. homens a varios Principes do Imperio.

No tempo, que o Duque de Lorena esteve em *Semen-dria*, sahiu huma tarde a divertir-se na caça no bosque visinho, acompanhado de poucas pessoas; e havendo penetrado muito o centro da floresta só com hum dos seus Gentis-homens, chegou a noite, e nam pudéram achar caminho para a saída. Deu a sua falta tam grande cuidado, que se mandáram 50. Hussares a buscallo, acompanhados de muitos clarins, trombetas de caça, e ataballes; os quaes se espalháram pelo bosque tocando os seus instrumentos, em quanto os Hussares descorriam por toda a parte. Era já perto de meya noite, quando encontráram a S. A. Real, que cansado de haver corrido muito tempo de huma parte, e outra para sair da espessura, se apeou, e estava com o seu Gentil-homem esperando o dia. Quando S. A. sahiu de *Semendria* para a Campanha, teve tambem o mau sucesso de cair do cavallo em hum passo estreito, porém só fez huma ligeira confusam em hum hombro. Escreve-se de Laubach, Cidade Episcopal da Carinthia superior, haver-se descoberto nas suas visinhanças algumas minas de ouro, que segundo as amostras, poderám produzir huma utilidade consideravel.

Os avisos da Bosnia confirmam o destroço de hum grande numero de Tropas commandado pelo Bachá de *Bagnadrika*; porém a nova da tomada desta Fortaleza nam foy verdadeira. Escreve-se de *Barakin* achar-se perigosamente enfermo o General de Cavallaria Conde de *Wurmbrand*; e alguns avisos

fos dizem, que falecêra a 23. deste mez. A Armada do Emperador no Danubio confiste em 15. embarcações de guerra; a saber: hum navio de 40. peças, dous de 30. dous de 24. e cinco de 22. com cinco galês; e todas foram commandadas em chefe pelo Marquez *Pallavicini*, que terá à sua ordem, como Vice-Almirante, o Cavalleiro *de la Merveille*.

Diario do Exercito Imperial na Hungria.

NO dia 16. de Julho chegaram ao Campo os Regimentos de Couraças de *Cardona*, e *Wurmbrand*, e os de Dragões de *Althan*, e *Lichtenstein*, commandados pelo Tenente General *Stein*; e de tarde chegou aviso, que o Tenente General *Miglio* tomou o Palanque de *Razna* sem nenhuma resistencia.

A 17. pela manhã muy cedo saíram do Campo o Duque de Lorena, e o Feld-Marchal Conde de Seckendorff na frente de quatro Companhias de Granadeiros de cavallo, e outras quatro de caravineiros, e foram a *Razna*, em cujo caminho encontráram o Commandante Turco daquelle Palanque, e mais tres Officiaes Turcos, que ordenáram fossem conduzidos ao Exercito Imperial. De noite voltou S. A. Real, e o Feld-Marchal outra vez ao Campo, depois de haver corrido o Paiz junto a *Razna*, e o caminho, que dalli vay para *Alenizna*, e dado algumas ordens convenientes.

A 18. chegou hum Expresso do Principe de Saxonia-Hildburghausen com aviso, que as inundações lhe haviam prohibido passar o rio Savo em *Gradisca* até 15. do corrente: que os Turcos ajuntavam grande numero de gente em *Novi*; e mostravam ter designio de querer marchar contra o *Ban* de Croacia: que estes movimentos lhe nam haviam de impedir o seu projecto contra a Bosnia; porém que se os Turcos persistiam no intento de perturbar o *Ban*, elle lhe mandaria hum socorro sufficiente. O Conde de *Brodda*, que foy mandado a *Nizza* com huma carta do Conde de *Konigseck* para o Gran Vizir, voltou no mesmo dia, acompanhado de hum Coronel Turco, que foy admitido a audiencia de S. A. Real, e do Conde de *Seckendorff*, e lhes entregou a resposta de *Mahamet Bachá* de *Nizza*, que dizia em substancia, " Que elle nam tinha ainda ouvido falar nada da guerra, que se queria fazer " contra a Corte Ottomana; e que sempre era de opiniam, " de que se havia conservar a paz. O modo, com que este Coronel falou, e as expressões da carta que trouxe, todas faziam

ziam uso dos termos mais submissos. Chegáram dous Janizares, como Deputados do Palanque de *Pruschowitz*, cinco legoas daqui, pedindo a permissão, para que os habitantes daquella Praça se retirassem, para onde quizessem com os seus bens. Voltou com o despacho que pedia, e a promessa, de que se mandariam mil cavallos para os escoltaem. Recebeu-se aviso, que hum Coronel dos Hussares com 500. homens tomou o consideravel Palanque de *Bagna*, onde achára duzentos Turcos, aos quaes permitiu, que se retirassem com os seus efeitos.

A 19. se destacáram oito Companhias de Granadeiros, para irem reforçar as Tropas, que estão em *Razna*, para onde marcháram tambem seis Regimentos de Cavallaria à ordem do General Philippi. Tambem o Coronel *Lentullus* foy destacado com duzentos Dragões, e hum Regimento de Hussares, levando ordem de passar o Morava, e marchar para *Kruschowaz*, a reduzir aquelle Paiz à obediencia de Sua Mag. Imp. O Coronel Turco se mandou com todo o seu trem, e reposta para o *Bachá de Nizza*.

A 20. marcháram quatro batalhões de pé, e dous Regimentos de Hussares com hum trem, a ocupar hum posto em *Schupelack*.

A 22. todo o Exercito marchou em quatro colunas em direitura à mesma Praça. O General Philippi foy com hum grande destacamento a tomar posse de *Toponicka*, duas legoas distante de Nizza. A guarniçam desta Praça parece estar disposta a fazer huma vigorosa defenza. Quando o Coronel *Lentullus* passou o rio Morava a 20. achou que os Turcos tinham desamparado todas as Povoações, que ha entre aquelle rio, e a Praça de *Procupia*, para onde se retiráram com todos os seus efeitos.

P O R T U G A L.

Lisboa 12. de Setembro.

T Erça feira 3. do corrente se divertiram na Tapada de Alcantara a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. Na festa 6. pela manha foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza ao sitio da *Cotovia*, a continuar na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus a sua devoçam das festas feiras do glorioso S. Francisco Xavier. No Sabado com a occasiam de cumprir annos a Rainha nossa Senhora houve beijamam; concorreu toda a Corte vestida

tida de gala ao Paço; e os Ministros Estrangeiros comprimentaram a Sua Magest. na fórma costumada. No Domingo foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza visitar o Convento da Esperança.

Sabado pela manhan faleceu nesta Cidade em idade de 88. para 89. annos Antonio de Sousa Coutinho, irmao do quinto Correyo mór do Reino, Duarte de Sousa da Mata Coutinho, formado na Universidade de Coimbra na faculdade dos Sagrados Canones. Foy sepultado no Convento da Convalescença dos Religiosos Capuchos da Cruz da Pedra, de que sam Padroeiros os Correyos môres do Reino.

Escreve-se da Cidade de *Miranda*, haver falecido em 15. do mez passado de hum doença maligna, que teve principio na manhan de 28. de Julho, o Illustrissimo Bispo daquella Dioceli D. Joam de Sousa de Carvalho, depois de recebidos todos os Sacramentos da Igreja, e feito repetidas vezes a protestaçam da Fé com todos os mais actos de verdadeiro Catholico, e admiravel Prelado: foy natural da Villa de Borba na Provincia de Alemtejo; Collegial do Collegio de S. Paulo da Universidade de Coimbra, de que foy Reitor no anno de 1696. Lente na mesma Universidade, Conego Magistral na Sé de Evora, Inquisidor da Inquisiçam da mesma Cidade, havendo já sido Deputado do Santo Officio na de Coimbra. Foy sagrado Bispo em 23. de Agosto de 1716. e tomou posse em 16. de Dezembro do mesmo anno da sua Igreja, que sempre governou com grande zelo do bem, e salvaçam das suas ovelhas, entre as quaes deixou grande veneraçam das suas virtudes, e saudosa memoria do seu governo.

Na Cidade de Faro faleceu de hum accidente de paralisia, mas com todos os Sacramentos, em idade de 84. annos, e 43. dias Alvaro Pereira de Lacerda, Brigadeiro de Infantaria, e Governador da mesma Cidade, irmao do Eminentissimo Cardinal Pereira, que serviu com admiravel procedimento na guerra passada, assim neste Reino, como em Catalunha. Foy sepultado na Capella mór da Igreja dos Terceiros de Nossa Senhora do Carmo da mesma Cidade com todas as honras militares competentes à sua graduaçam.

O Manifesto do Emperador dos Romanos, em que publica os motivos, que tem para declarar a guerra contra os Turcos, se achará, onde se vendem as gazetas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

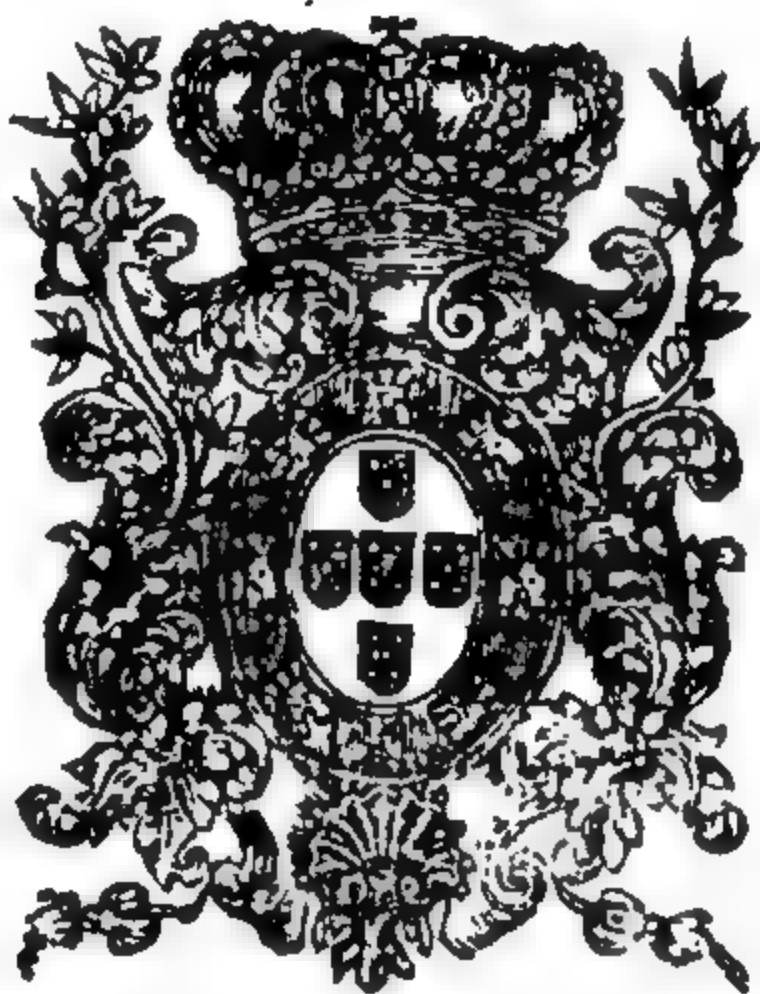
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

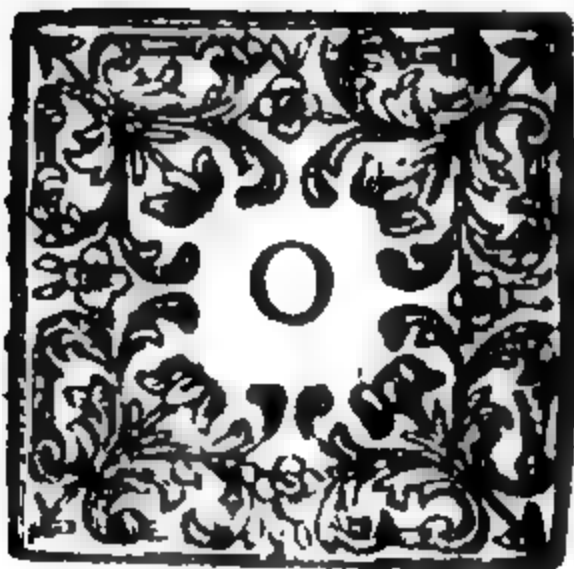
de S. Magestade



Quinta feira 19. de Setembro de 1737.

TURQUIA

Adrianopoli 22. de Junho.



GRAM Senhor se espera brevemente nesta Cidade, porque se nam dá por seguro em Constantinopla, onde ainda se acha muy alterado o humor tumultuario do Povo. Aqui se tem reforçado com 2U. homens o numero dos Janizaros, e lhes chegou ordem para patrulharem de dia, e de noite, e impedirem qualquer ajuntamento da plebe. Como já se nam

duvida, que o Emperador de Alemanha declare a guerra a Sua Alteza a favor da Emperatriz da Russia; e ha noticia, de que as tuas Tropas se ajuntáram na Hungria, e vem marchando para as fronteiras do Imperio Ottomano; se despacháram ordens a todos os Bachás das Provincias da Europa, para marcharem com as Tropas dos seus partidos, a fim de se oporem na *Servia*, e na *Bosnia* aos designios dos Imperiaes; e para ter mais contentes aos Soldados, mandou dar a cada Companhia de Ja-

nizaros 50. *tomans* por mez, além do seu soldo ordinario. Os Ministros da Corte fazem frequentes conferencias com o Balia, ou Embaixador de Veneza, ao qual tratam com muito agrado: assegurando-lhe, que o Sultam espera, que a Republica nam quererá seguir o exemplo do Emperador, e romper sem motivo a paz estabelecida pelos Tratados. Os avisos, que temos do Exercito dizem, que havendo-se dado parte ao Gram Vizir, de que o Feld-Marechal Conde de Münick se achava nas visinhanças do rio *Bog*, e intentava passallo, fizera avançar com toda a pressa as Tropas Ottomanas, que estavam ainda da parte daquem do rio *Nießer*, para a parte de *Bender*, com o designio de ajuntar nas visinhanças daquella Cidade o Exercito, e marchar para *Oczakow* a impedir a expugnação daquella Praça, e apresentar batalha aos inimigos; porém ha cartas da mesma parte, que acrescentam haver no Exercito Ottomano muito pouco dinheiro, e muita falta de mantimentos; porque a Valaquia, donde tirava a mayor parte, nam está já em estado de os poder fornecer. Os Turcos começam já a queixar-se dos Tartaros, por haverem dado occasião a se romper a guerra com os Russianos; e assegura-se, haver sido desposto do governo o Sultam de *Budziac*, que he irman do *Khan* dos Tartaros da Kriméa.

HUNGRIA.

Buda 1. de Agosto.

H Ontem chegou ao porto desta Cidade huma das quatro fragatas, que se fabricáram em Vienna, chamada o *Cavallo Marinho*, e se esperam a todo o momento as outras. As Tropas de *Wolfenbuttel* chegaram a 26. de Julho a *Belgrado*, e se esperavam a toda a hora as de *Saxonia*. Dizem, que tanto que estas Tropas se incorporarem no Exercito Imperial, haverá nelle 70U. combatentes. Das suas operações temos aqui o diario seguinte.

A 20. de madrugada partiu o General Conde Philippi com seis Regimentos de Cavallaria a tomar algum posto sobre a Cidade de *Nizza*.

A 21. se destacáram quatro batalhões, e dous Regimentos de *Hussares* com os Quarteis Mestres, e Forrieis, a demarcar hum novo acampamento no sitio de *Schupebach* para o Exercito; e ao mesmo tempo hiam estas Tropas servindo de escolta a algumas peças de artilharia, às pontes, e à bagagem grossa, que se determinou fossem adiante. Soube-se no mesmo

mo dia, que o General Philippi havia chegado a *Alexiniza*, onde se deteria hum dia; e que entretanto havia sabido, que a guarniçam de *Nizza* se compunha de tres até 4U. homens.

A 22. se poz em marcha todo o Exercito para aquelle novo Campo, deixando os doentes em *Barakin*, onde se formou hum Hospital. No mesmo dia se recebeu aviso, que o General Philippi tinha continuado a sua marcha sem opposiçam, e devia chegar a 23. a *Dopponicza*, duas legoas distante da Praça de *Nizza*.

A 23. chegou o Exercito ao novo Campo com intento de se deter nelle, até se receberem os mantimentos, e munições, que se esperam. Soube-se, que o General de batalha *Doxat*, que havia sido mandado a *Bagna*, tinha metido naquelle *Palanque* hum Companhia de Granadeiros para ficar nelle, em quanto se fizesse a colheita dos trigos, que he muy abundante naquellas visinhanças; e que havendo continuado depois a sua marcha, soubera que os Turcos tinham desamparado todos os Palanques, (*assim chamam os Turcos aos Fortes, que fazem fabricados de madeira*) que tem nas fronteiras da *Servia*, e *Bulgaria*; e entre outras as de *Sperluka*, *Grasquia*, e *Aoffske*, e que tinha resolvido meter guarniçam nesta ultima, por ser a mais importante; em razam de estar situada sobre a ribeira de *Timok*, e na estrada Real de *Widdino*.

A 24. partiu do Exercito o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* com hum escolta de 30. cavallos, e se foy ajuntar com o Corpo commandado pelo General *Philippi*, que se tinha avançado para *Nizza*; e soube em chegando, que o *Bachá* daquella Praça tinha mandado no dia precedente Deputados ao General *Philippi* com hum carta, que continha em substancia. " Que como estava persuadido, que a Corte Otto-
" mana nam desejava nada tanto, como conservar a paz com
" o Emperador, esperava que elle General quereria conce-
" der-lhe vinte dias, para mandar hum Expresso a *Constanti-*
" *nopla*, dar parte ao Gram Senhor da situaçam, em que os
" negocios estavam, e receber as suas ordens sobre a defen-
" sa ou entrega da Praça. Ao que o General Philippi respondé-
" ra, despedindo os Deputados, " Que lhe nam dava mais que
" dous dias para render a Praça; e que no caso, que o recu-
" sasse, seria a sua guarniçam passada ao fio da espada. E que
" immediatamente depois fizera avançar as suas Tropas a meya
" legoa da Cidade para a investir. Perto da noite, depois que o
" Feld-

Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* tomou com o General *Philippi* as medidas necessarias para o que se havia de fazer, voltou para o Campo de *Schupebach*; mas nam chegou ao Campo senam a 25. pelas oito horas da manhan, nam havendo podido vir mais depressa por causa do mau tempo; e logo ordenou ao Tenente General *Baram* de *Leutrum*, se puzesse em marcha com dous Regimentos de Hussares, e quatro de Infantaria, para irem diante com a artilharia, e pontes.

A 26. toda a Infantaria se poz em marcha para *Nizza*, e no caminho recebeu o Conde de *Seckendorff* aviso, de haver capitulado a guarniçam daquella Praça com a condiçam de a nam entregar, senam depois de haver chegado todo o Exercito; e assim ordenou logo, que a Cavallaria, que ainda estava em *Schupebach*, se puzesse tambem em marcha; e que a Infantaria se avançasse com toda a pressa.

A 27. continuou todo o Exercito a sua marcha apressadamente. O Conde de *Seckendorff* se adiantou com o Duque de *Lorena* para *Nizza*, e depois de andarem vendo toda a circumferencia da Praça, deu ordem para se porem guardas em varios litios.

A 28. mandou o Conde General a Mons. de *Tbeyls*, Secretario, e Interprete, com hum recado ao Bachá de *Nizza*; intimando-lhe, entregasse as portas da Cidade na fórma da Capitulaçam; pois já havia chegado à vista della huma parte do Exercito; e o resto chegaria qualquer hora. Era já perto do meyo dia, quando Mons. de *Teyls* deu parte, de que a guarniçam estava disposta a executar os artigos da Capitulaçam, e mandava logo Deputados com as chaves das portas. O Conde General ordenou logo ao Tenente General de *Tbungen*, tivesse prontos seiscentos Granadeiros às ordens do Principe Carlos de Lorena. Pelas quatro horas voltou de *Nizza* Mons. de *Tbeyls* com aviso, de haverem já saído da Cidade os Deputados Turcos. O General Conde de *Seckendorff*, acompanhado do Duque de Lorena, e de muitos Generaes, se avançou para a guarda, que se tinha posto bem defronte da porta chamada de *Widiino*, aonde achou os Deputados Turcos, que eram cinco; os quaes lhe apresentáram as chaves das tres portas, e dos dous almazens, e lhe pediram a execuçam dos artigos prometidos da parte dos Imperiaes; a que se lhe respondeu, que o Emperador costumava mandar executar exactamente tudo, o que se prometia em seu nome. Depois

pois de despedidos os Deputados , se entregáram as chaves ao Tenente General Baram de *Thungen* , que logo sem nenhuma dificuldade tomou posse das tres portas da Cidade chamadas de *Constantinopla* , *Belgrado* , e *Widdino*.

A 29. se expediram as ordens para se ajuntarem os carros , e cavallos prometidos à guarniçam , para ser conduzida a *Sophia* , cabeça da Bulgaria , que dista quatorze legoas germanicas de Nizza.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Agosto.

O Conde de *Grune* , Coronel Commandante do Regimento de Infantaria do Principe Carlos de Lorena , chegou aqui a 2. do corrente do Exercito grande Imperial , precedido de sete Postilhões , tocando clarins com a agradavel nova , de se haver rendido a 28. de Julho às armas do Emperador a Fortaleza de *Nizza*. Logo foy admitido à audiencia de Sua Mag. Imp. a quem entregou os artigos da Capitulaçam concedida à guarniçam Turca , que foy assinada a 25. do proprio mez pelo General *Philippi* , e pelo Bachá Commandante ; e o seu teor he o seguinte.

Capitulaçam concedida à guarniçam Turca da Praça de Nizza.

Art. I. Conceder-se-ha à guarniçam , e aos habitantes de *Nizza* tudo , o que na ultima guerra se concedeu à guarniçam , e habitantes de *Belgrado* ; a saber : que lhes será permitido sair da Praça com todas as honras militares , as suas armas , os seus efeitos , mercadorias , mulheres , filhos , criados , e escravos ; exceptuados com tudo os escravos Christãos ; e se lhes fornecerám os carros , e cavallos necessarios para os conduzir a *Sophia*.

II. Se por algum accidente se atirar de huma parte , ou da outra algum tiro de espingarda , ou pistolla , se nam reputará como contrario à Capitulaçam.

III. Se succeder, que durante a sua marcha a escolta causar algum danno aos habitantes , ou aos seus efeitos , ou móveis ; ou lhes tomar alguma cousa , se lhes fará tudo bom fielmente.

IV. A guarniçam , e os habitantes fairam logo immediatamente , depois de lhe serem fornecidos os carros , e cavallos ; mas até este tempo nam será permitido a ninguem do Exercito entrar na Cidade , nem fazer agravo algum aos habitantes , ou às suas familias.

V. Será permitido à guarnição, e aos habitantes comprar durante a sua marcha os mantimentos necessários; e em caso de necessidade a escolta lhes fará fornecer nos lugares, aonde se acharem pelo preço ordinario.

VI. A guarnição, e os habitantes tornarão a mandar os carros, e cavallos, que lhes forem fornecidos, e deixarão no Exercito Imperial (até assim o executarem) dous refens, que serão depois conduzidos com huma escolta a *Sophia*.

VII. Manifestar-se-ham na boa fé os almazens, os provimentos, e munições de guerra, canhões, morteiros, polvora, chumbo, balas de canham, bombas, granadas, &c. como também as minas, e obras subterraneas, que se entregarão depois aos Imperiaes, sem fazer nellas nenhuma mudança.

VIII. No dia, em que o Exercito Imperial chegar à vista de *Nizza*, e houver investido a Praça, se lhe entregarão, como he costume, as portas; e em quanto a presente Capitulação nam for confirmada pelo Feld-Marchal Conde de Seckendorff, se farão dous actos, hum na lingua Alemã, assinado pelo General Conde *Philippi*, outro na lingua Turca, assinado pelo *Backá* Commandante de *Nizza*; e para a segurança da sua execuçam se tem dado refens de parte a parte. Feito no Campo de *Nizza* a 23. de Julho de 1737.

Suas Magestades Imperiaes, acompanhados das Serenissimas Senhoras Archiduquezas, foram Domingo com huma numerosa comitiva à Igreja Metropolitana desta Cidade, onde assistiram ao *Te Deum*, e à Missa Pontifical, que cantou o Cardinal Arcebispo em acção de graças pelo rendimento desta Praça; e durante os Officios Divinos, houve tres descargas de artilharia das muralhas, e outras tantas de mosquetes de hum batalham das guardas Imperiaes, que estava formado no largo daquelle Templo. O Conde de *Grune*, que trouxe esta noticia, foy promovido a General de batalha. Tem chegado aqui do Imperio muitas barcas, em que ha 1500. medidas de aveya, que se devem mandar logo para Hungria, para onde se vam mandando provimentos de toda a sorte. Os ultimos avisos do Exercito Imperial dizem, que o Feld-Marchal Conde de Seckendorff tem resolvido deter-se alguns dias junto a *Nizza*, para deixar descansar as Tropas do grande trabalho, que ham tido, especialmente nas duas ultimas marchas, que fizeram com tanta acceleraçam para *Nizza*. Acharam-se nesta Praça 130. canhões de bronze, e dez morteiros. Em quanto o

Exercito repousa , se destacou o General *Schemettau* com hum Corpo de Tropas para a parte de Widdino , Praça forte da Bulgaria , situada na margem do Danubio entre dous rios , que metem no mesmo Danubio as suas aguas. Dizem , que a sua guarniçam he numerosa , e provida de tudo o necessario para hum vigorosa defesa. Entende-se que o Conde de *Stckendorff* o seguirá com o resto do Exercito , para lhe pôr sitio formal. O Imperador promoveu tambem o Principe Carlos de Lorena ao posto de General de batalha ; e dispoz à instancia do Duque de Lorena do Regimento de Couraças de *Wurmbrand* a favor do General de batalha Conde de *Santo Ignon* , de naçam Leronez. Dizem que tem Sua Mag. Imp. resolvido pedir ainda quinze mil homens de reclutas aos seus Paizes hereditarios , e brevemente se começaram a tocar caixas , para se fazerem novas levas.

As cartas de Croacia de 26. do passado dizem , que hum Corpo de seis mil homens de milicias , que mandava o Conde de Stubenberg , e se achava acampado sobre o rio *Uma* , pouco distante da Fortaleza de *Vibatsch* , se fizera hum destacamento de tres para 4U. homens de milicias , e seiscentos Alemaens de Tropas regulares , para irem tomar o Castello de *Zabla* ; e que tendo os Turcos noticia da sua marcha , os acometêram no dia 22. de improviso com hum Corpo de 10U. homens ; que as milicias depois de alguma resistencia , e de muitas mortes , se puzeram em fogida , metendo-se debaixo da artilharia de Carlestadt ; mas que os seiscentos Alemaens nam querendo fazer o mesmo , depois de se defenderem valerosamente , foram quasi todos mortos , porque nam quizeram os inimigos dar quartel a nenhum dos prizioneiros. Acabáram entre estes o mesmo Baram de *Raunach* , que os commandava ; os Condes de *Sereni* , e *Cajani* , o Baram de *Imbsen* , e varios outros Officiaes ; e cortando a cabeça ao Baram de *Raunach* , que conhecêram entre os mortos , a leváram como em triumpho levantada sobre hum pique , que depois expuzeram no Castello de *Vacap*. Faz-se sobir esta perda a mais de 2500. homens ; porque dos 600. Alemaens só escapou hum Tenente , dous Alferes , e 55. Soldados.

Na Bosnia ganhou hum destacamento do Exercito do Principe de Saxonia-Hildburghausen por assalto hum pequeno Forte , que defendia as entradas de *Bagnaluca* , à qual depois o mesmo Principe investiu , e sitiou no dia 21.

As

As novas da Transilvania referem , que o General *Ghila-
ni* , que entrou na *Valaquia* , se avançou até *Bucharest* , resi-
dencia ordinaria do Holpodar daquelle Provincia ; o qual se
retirára alguns dias antes com a sua familia , e thesouros : que
os Imperiaes se acham ao presente senhores de quasi todo a-
quelle Principado , cujos habitantes vem de todas as partes dar
obediencia ao Imperador , e pagar as contribuições , que se
lhes pedem ; porém tambem consta , que mais de trezentas fa-
milias se retiraram deste Principado com os seus melhores
efeitos para Polonia. Na *Moldavia* succede o mesmo. As Tro-
pas do Imperador se estendem por todo o Paiz sem a menor
oposição. Huma partida de Hussares penetrou até *Soczow* , e
voltou com mais de mil carneiros , e sessenta rezes grossas. A
guarnição de *Choczim* está com o susto de ser atacada pelas
nossas Tropas.

Monf. Lancezinski , Ministro da Russia , recebeu hontem
hum Expresso da sua Corte com a nova de haver o Feld-Ma-
rechal Conde de *Munick* ganhado a Cidade de *Oczakow* , de-
pois de a haver atacado tres dias successivos com hum vigor
extraordinario.

ITALIA.

Veneza 10. de Agosto.

O Cavalleiro *Alexandre Zeno* , que a Republica nomeou
para ir por Embaixador à Corte de Vienna render o Ca-
valleiro *Erizzo* , tem já mandado parte das suas equipagens ,
e se dispoem a partir brevemente. Sem embargo de todas as
instancias do Imperador , nam declarará a Republica este anno
a guerra aos Turcos ; porque além de nam haver ajustado ain-
da com Sua Mag. Imp. as ventagens , com que ha de ficar pe-
lo Tratado , com que se concluir a paz , nam tem Armada tam
poderosa , que possa obrar offensivamente , e com bom suce-
so ; mas huma das mais fortes razões , que obriga ao Senado
a nam se declarar , he querer primeiro ver , que caminho to-
ma a negociação , que se ha de fazer em *Nimrow* , para con-
cluir a paz entre o Imperador , e a Russia com Turquia. Di-
zem que tambem se cuida em mandar Ministros Plenipoten-
ciarios àquelle Congresso para cuidar nos nossos interesses ; e
dizem , que já sobre esta materia se tem dado instrucções ao
novo Embaixador , que vay a Vienna. Entretanto se vam ar-
mando quatro naus de guerra , que se mandáram concertar ,
e dez mais pequenas , em que se trabalha nos estalleiros. As
qua-

quatro fam naus velhas : tres da primeira ordem ; a saber : a *Virgem do Arsenal*, *S. Fins de Ude*, e o *Leam* ; e huma da segunda ordem , que chamam a *Fortuna*. Os outros nam se entende , que possam estar prontos a se fâzerem à vela antes do anno proximo. O que o Emperador desejava he , que o governo fizesse a guerra offensiva aos Turcos pela parte de Dalmacia , em quanto os Imperiaes lha fazem pela Boínia.

Milam 7. de Agosto.

OS Estados deste Paiz tem mandado fazer varias representações na Corte de Vienna , para alcançarem algum abatimento na satisfação dos dous milhões , que se devem pagar a ElRey Christianissimo ; porém sem nenhum effeito ; antes o Emperador ordenou , que se cobre sem dilaçam esta somma para a mandar remeter a França. Com o aviso de haver hum numerofo bando de *Siganos* armados , que pedem contribuições às Villas , e Conselhos do Ducado de Placencia , e commetem nelles grandes desordens , se mandou daqui hum destacamento de sessenta cavallos , que os dissipou ; prendendo muitos com a mayor parte das mulheres , que traziam , que tudo veyo conduzido para as prizões desta Cidade. Reina entre os gados de *Placencia* huma doença contagiosa , que tem feito nelles grande estrago , e a mesma se tem já introduzido no territorio de *Lodi*. As Companhias dos ~~artilheiros~~ artilheiros , depois que forem reclutadas , partirám para os quartéis , que se lhes nomeáram ; e sam os mesmos , que ocupavam antes da guerra. D. Joam Manrique , Vigario geral do Cabido da Igreja Metropolitana , tomou posse a 26. de Julho do Arcebispado desta Cidade em nome do Illustrissimo Carlos Caetano Stampa , a quem o Summo Pontifice o conferiu.

Avisa-se de *Lomellino* , que ElRey de Sardenha vay mandando hum grande numero de trigo , cevada , e outros providimentos para *Mortara* , sem se saber com que fim. O Marquez de *Maillebois* , Tenente General das Tropas de França , que ainda assiste em Turin , está todos os dias em conferencia com os Ministros de Sua Mag. Sardiniese.

Genova 26. de Agosto.

CHegou de *Bastia* huma das barcas armadas da Republica , que cruzam nas costas da Ilha de *Corsega* , e nam refere nada de novo ; e só que as cousas se acham no mesmo estado ; e que os descontentes continuam em recolher os seus frutos com muita tranquillidade ; porque sem embargo de nam que-

querer o Commissario General Joam Bautista Rivarola conceder-lhes a suspensão de armas, que elles pediam, para fazer a sua ceifa, os fez determinar a pôr hum destacamento consideravel de Tropas à vista de Bastia, para impedir, que a guarnição nam faça saídas, nem os inquiete, em quanto durar aquella manobra. Recebeu-se aviso de haver desembarcado em *Porto-Vecchio* quantidade de polvora, e outras munições, para os rebeldes hum navio desconhecido sem nenhuma bandeira.

Florença 3. de Agosto.

QUando o corpo do Gram Duque defunto foy levado a 13. do mez passado para a Igreja de S. Lourenço, se observou no seu acompanhamento a ordem seguinte. I. Duzentos e quarenta criados vestidos de luto com tochas acesas. II. Os Frades Menores da Oblervancia. III. O Clero das freguezias de *S. Remolo*, e *Santa Felicitas*, e o da Igreja de *S. Lourenço*. IV. Os Conegos do Cabido da Collegiada. V. Os do Cabido da Igreja Metropolitana. VI. Os Cavalleiros da Ordem de Santo Estevam com os mantos de cerimonia, marchando dous a dous todos com cirios. VII. Os Pagens, e Officiaes da Casa do Gram Duque. VIII. O tumulo, em que hia o corpo de S. A. Real, rodeado do Estribeiro mór, do Camareiro mór, do Capitam das guardas, e dos primeiros Gentishomens da sua Camera. IX. Os Ministros, e mais Senhores da Corte. X. O Senado, os mais Tribunaes, e o Corpo da Camera da Cidade, e ultimamente as guardas do Corpo, e a Companhia dos Courassas da guarda do Gram Duque. No dia seguinte ao enterro se publicou aqui o Editto, pelo qual o Duque de Lorena, nosso novo Gram Duque, dá authoridade ao Principe de Craon, para receber o juramento de fidelidade do Senado, e dos principaes Officiaes, assim do Estado Civil, como do Militar; e no mesmo Editto vinha inserto o acto da Investidura, que o Emperador lhe concedeu. O Principe de Craon preside no Conselho de Estado, que se estabeleceu por morte do Gram Duque, o qual se compoem do Marquez *Carlos Renucini*, do Gram Prior *Delbene*, do Abade *Tornaquinsi*, e do Cavalleiro *Giraldi*. O Conselho se faz tres vezes na semana; e no Domingo ha tambem hum particular, em que se refere tudo o que se ponderou, e concluiu na semana. Fala-se em varias mudanças, que se intentam fazer, assim no Civil, como no Militar; e corre a voz, que alguns Regimentos Lo-
mezes viram aqui brevemente para substituir as Tropas Imperiaes,

periaes, que voltarám depois para a Lombardia. As Milicias deste Estado seram aregimentadas, e faram hum Corpo de seis para 7U. homens. Tem-se já reformado varios abusos, que se haviam introduzido nos governos preçedentes. Desterráram-se alguns Gentis-homens, Damas, e pessoas Ecclesiasticas, cujo procedimento nam era regular. Defendeu-se ao Lugar-Tenente criminal dar assistencia aos Tribunaes Ecclesiasticos sem consentimento dos Magistrados, como se praticava atégora. Puzeram-se sobre a porta do Palacio velho, na manha de 27. de Julho, as Armas do novo Gram Duque de Toscana Francisco II. em lugar das do Duque defunto; e he hum Escudo partido em pala com as Armas de Lorena, e Medicis. A Senhora Eletriz Palatina viuva se mereu de posse de todos os bens livres do Gram Duque seu irmam; e mandou procurarem a França, para se tomar posse em seu nome dos que ha naquelle Reino, pertencentes à Casa de Medicis. Tambem mandou tomar posse em Roma pelo Abade *Paolucci*, Agente de Toscana, do Palacio de *Piazza Madama*, e do da *Trindade dos Montes*, como bens alodiaes da Casa de Medicis. Nam se póde explicar a quantidade de joyas, e peças raras, e preciosas, que se acháram no gabinete do Gram Duque defunto, de que tinha a direçam *Juliam Dami*, que deu conta de tudo a S. A. Eleit. O Senador *Carlos Ginotti* partirá qualquer dia para Hungria a fazer Corte ao novo Gram Duque por commissam dos Estados da Toscana.

Napoles 6. de Agosto.

A Semana passada se acabou no Arsenal desta Cidade huma nau de guerra de 86. peças, a que se deu o nome de S. Philippe o Real. Sua Mag. o foy ver, e o achou muy bem fabricado. No fim da mesma semana sairam ao mar tres galés da Esquadra de Sua Mag. para andarem a corso contra os Mouros. Trabalha-se em hum magnifico coche, que custará mais de 20U. escudos; e dizem ser destinado para a Princeza futura esposa de Sua Mag. O Conde *D. Egidio Caetano de Aragam*, da Casa dos Duques de *Laurenzano*, Gentil-homem da Camera com exercicio delRey, e Capitam de cavallos com patente de Tenente Coronel nos seus Reaes Exercitos, alcançou licença de Sua Mag. para ir fazer Campanha na Hungria; e partiu quarta feira pela posta. Tem-se mandado algumas Tropas para *Pescara*, o que dá occasiam a varios discursos. Tem-se mandado tambem para a mesma parte hum trem de artilharia,

reihari, e quantidade de communicações de guerra. Os Officiaes tem ordem de ter as suas Companhias completas. Fala-se em aumentar as Tropas deste Reino; e de Sicilia, até o numero de 32 U. homens.

P O R T U G A L.

Lisboa 19. de Setembro.

EL Rey nosso Senhor, que esteve alguns dias da semana passada na Villa de *Mafra* com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, se recolheu quinta feira a esta Cidade.

Foy Sua Mag. ~~servido~~ de fazer mercê a Joam Pereira Fidalgo e Coutinho, de poder servir com a Beca o lugar de Corregedor da Comarca do Porto.

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, se divertiram segunda feira da semana passada na Tapada de Alcantara; e na quarta feira foram visitar o Real Convento da Madre de Deos de Xabregas, onde se celebrava a festa da gloriosa *Santa Ana*, hum das onze mil Virgens, cujo corpo se venera na mesma Igreja.

Na Villa de Barcellos deu à luz hum filho primogenito a 21. de Junho a Senhora D. Maria Quiteria de Lira Manoel de Menezes, mulher de ~~D. Bro Lopes~~ *D. Bro Lopes* de Calheiros, e Benavides, ~~ceimoquinto~~ *ceimoquinto* Senhor da antiga Casa, e Solar de Calheiros, a quem se administrou o Sagrado Bautismo a 21. de Agosto no Oratorio de seus pays, com o nome de Francisco, sendo seu padrinho seu tio D. Joam Manoel de Menezes, e madrinha sua mulher a Senhora D. Maria Rosa de Menezes.

Domingo 8. do corrente sahio do porto desta Cidade para a Bahia de todos os Santos a nau de guerra Nossa Senhora da Gloria de 72. peças, de que vay por Capitam de mar e guerra D. Manoel Henriques Sanches de Bayena; e nella se embarcou juntamente Joam Jaques de Magalhaens, que vay governar o Reino, e Estados de Angola com patente de Capitam General.

O Manifesto do Imperador dos Romanos, em que publica os motivos, que tem para declarar a guerra contra os Turcos, se achará, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as tuenças necessarias.

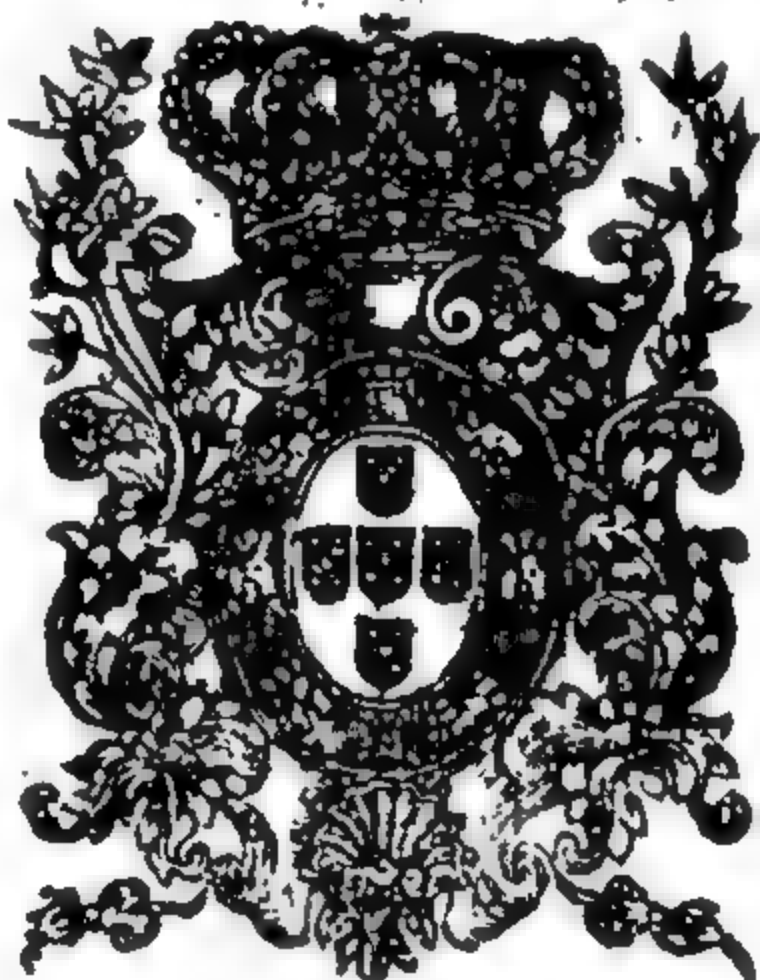
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Setembro de 1737.

R.U.S.S.I.A.

Petrisburgo 27. de Julho.



S ceáras do territorio desta Cidade, e de algumas das Provincias vizinhas, dam grandes esperanças de huma boa colheita; mas as da Livonia, cuja fertilidade as faz ordinariamente abundantes, foram neste anno mediocres; e o mesmo succederá em outras partes. Na noite de quarta feira passada 17. do corrente houve outro incendio, em que ardéram per-

to de mil casas; mas como eram fabricadas de madeira, nam toy a sua perda tam consideravel. Fazem-se exactas diligencias por se descobrirem os mais incendiarios, que dizem haver espalhados por todo este Imperio em grande quantidade. Tem-se prezo mais alguns, e entre elles hum Mercador de bastante cabedal, o qual se suspeita ser cumplice na atrocidade deste delito, que tem em continuo susto todos os habitantes; principalmente depois de se acharem estes dias pelas ruas

Qq

mui-

muitas copias de huma catta, em que ameaçam de pôr brevemente o fogo nos quatro lados desta Cidade.

Havia a Emperatriz mandado à Rainha de Polonia hum presente composto de excellentissimos estofo da China, e da Persia, e as insignias, e venera da Ordem de *Santa Catharina*; e chegou ha poucos dias hum Expresso de Dresda com huma carta da mesma Rainha para Sua Mag. Imp. toda chea de expressoens de agradecimento. O Principe Antonio Ulrico de Brunswick-Beveren mandou a Sua Mag. muitos cavallos excellentes, que se tomáram aos Turcos; e Sua Mag. deu logo dous ao Duque de Kurlandia.

Por noticias mais individuaes do Exercito do Feld-Marchal *Lascy* sabemos, que este General para enganar aos inimigos mandára avançar hum consideravel Corpo de Cavallaria para a parte das novas linhas de *Precop*; e em quanto os Tartaros, entendendo, que os Russianos as intentavam atacar, foram ajuntando naquelle destrito todas as suas Tropas para lho impedirem, este General fez passar o Exercito pelo Estreito de *Kosa*, onde ha os vaus, que o anno passado descobriu o General de batalha *Spiegel*; e atravessando felizmente este estreito a 30. de Junho entrou na *Kriméa*. O Contra-Almirante, ou Fiscal da Armada ligeira *Bredbal*, ao sair da barra do *Tanais* encontrou ao Capitam Bachá *Dgianum Codgia*, que intentava atacallo, e impedir-lhe o designio, mas fazendo o Fiscal dar fogo à artilharia grossa dos *Prabmos* lhe destruiu de tal modo algumas das Sultanas, que mais se avançaram, que o *Bachá* se fez logo ao largo, sem se atrever a destacar os seus Brulotes, e o Fiscal continuou a sua viagem sempre ao longo da costa, como se tem referido, e a 31. de Junho desembarcou junto a *Kerez*, duas legoas distante de *Arrabat*, onde se achava o General *Lascy*. O *Kban* da *Kriméa* advertido deste successo sahiu das linhas onde se achava, e deixando nellas algumas Tropas para as guardar, marchou a bulcar os Russianos com todo o seu Exercito, que se diz ser composto de 120U. homens, porque havia sido reforçado com alguns milhares de Turcos; e ainda esperava de *Kassa* hum numero mayor. Os Turcos tinham posto hum Corpo de 15U. Janizaros, e mil Spahis junto a *Arrabat* no caminho de *Kerez*, onde se tinham intrincheirado para defender aos Russianos formar o sitio desta Praça. O Feld-Marchal *Lascy* no mesmo dia, em que chegou, recebeu aviso, de que o *Attaman Effrenou*, que
por

por sua ordem havia entrado na mesma Península pela parte de *Sangara* com hum destacamento de *Kosaks*, e *Kalmuks*; havia atacado, e desfeito totalmente hum Corpo de quatrocentos Tartaros, commandados por hum Sultam, (que he o titulo, que na Tartaria se dá aos Principes do sangue Real do Khan) e que depois desta expedição havia saqueado mais de vinte Villas, e Lugares, onde fizera huma grande preza de Cavallos, e gados; e que toda a Kriméa se achava em grandíssima confusão.

Hontem chegou a esta Corte o Baram de *Wildeman*, Ajudante General do Feld-Marechal Conde de Munick, despachado do Exercito, o qual refere as particularidades seguintes: " Que a 9. de Julho chegára a vanguarda do Exercito do " Feld-Marechal Conde de Munick à vista de *Oczackow*; e a " 10. o mesmo General com todo o Exercito, e logo fizera investir a Praça, e trabalhar nas baterias, e mais disposições " necessarias para o ataque; que a 11. se lançaram os inimigos das suas trincheiras, e de todas as obras exteriores da " Praça; que a 12. se assaltára a contra-escarpa, donde os inimigos foram inteiramente rechassados; que o Bachá fizera " huma saída; mas fora logo obrigado a recolher-se; que a " 13. se dera assalto geral à Praça, onde as guardas da Empetratriz fizeram maravilhas, commandadas pelo Conde de *Biron*, hum dos irmãos mais moços do presente Duque de " Kurlandia; que o Feld-Marechal Conde de Munick fora, " quem commandára o assalto em pessoa, e o primeiro, que " poz sobre a muralha as bandeiras das guardas Imperiaes: " que os sitiados fizeram logo sinal de querer capitular; e havendo o *Bachá* saído da Praça, se viera render ao mesmo " Conde: que logo as Tropas entraram na Cidade; e querendo as da guarnição salvar-se a bordo da Armada Ottomana, " que se achava na bahia, lhe cortáram as Russianas o caminho: que a artilharia fora nesta occasião muy bem servida; " e começára a laborar desde o rompimento do dia; pondo " fogo a cinco almazens de polvora, que havia na Cidade; " os quaes voando fizeram hum grande estrago, nam só nella, mas ainda nas mesmas naus dos Turcos: que o Bachá " affirmára, que lhe matámos mais de 3U. homens: que a " Cidade de *Oczackow* he cercada de muralhas com varios baluartes revestidos de pedra; que tem fossos bastantemente " largos, e profundos, e contra-escarpas à maneira da Europa:

" pa : que tres dias antes de ser tomada , tinham os Turcos
 " introduzido nella hum socorro de 7 U. homens ; affirm. Jan
 " nizaros , como *Arnautes* , e *Spabis* ; e se entende , que ha
 " via dentro , e nos seus exteriores mais de 17 U. homens , de
 " que huma parte ficou morta , e o resto rendido à descripçam ;

Petrisburgo 30. de Julho.

R Ecebeu a Corte outro novo Expreslo do Exercito do
 Feld-Marechal *Lascy* com avito , de haver chegado de
Cadzis a *Arrabat* , e que hia continuando a sua marcha para
Kerez , a fim de lhe pôr sitio : que nam havia apparecido Tur-
 co algum , nem em *Arrabat* , nem nas suas visinhanças , de que
 inferia , que os 15 U. Janizaros , e mil *Spabis* , que (segundo
 depuzeram os Tartaros prizioneiros) estavam atrincheirados
 junto àquelle Praça , se tinham retirado para *Kerez* : que o
Khan dos Tartaros nam tinha apparecido , e seria por e'perat
 pelas Tropas Turcas , que haviam desembarcado em *Kassa* ,
 para que engrossado com mayores forças , podesse vir atacar
 o Exercito Russiano ; e que executando este designio , depen-
 daria a sorte da Kriméa de decifam de huma batalha. As ulti-
 mas cartas do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munich*
 dizem , que elle se dispunha a marchar com o Exercito para o
 rio *Turla* , por ter aviso , que os Turcos ajuntavam nas ribei-
 ras daquelle rio hum Exercito numeroso : que o Tenente Ge-
 neral *Keith* , e o Tenente Coronel *Heimburgo* estam perigo-
 sos das tuas feridas.

U K R A N I A.

Khiow 12. de Julho.

M Onf. Wolinski , Monteiro mór da Emperatriz da Rus-
 sia , e seu Ministro Plenipotenciario ao proximo Con-
 gresso da Paz , chegou aqui ha poucos dias , e hontem partiu
 com os outros Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. para *Nie-*
mirow pelo aviso , que tiveram , que os da Corte Ottomana
 eram já chegados às visinhanças da mesma Cidade. Monf. *Ba-*
kenin , Interpetre da Corte , que tinha ido diante algumas se-
 manas , para regrar com o General Mier tudo , o que toca à
 recepçam dos Ministros Plenipotenciarios da Russia , escreveu
 depois , que havendo ido a *Spidow* pouco distante de *Nimic-*
row , fora alli recebido com todo o agrado possivel pelo Reis
Iffendi , primeiro Plenipotenciario do Gram Senhor , que alli
 está acampado com a sua numerosa comitiva ; e lhe havia per-
 guntado com grande instancia , se os Plenipotenciarios da Rus-
 sia

sa nam iriam bem depressa ao lugar do Congresso, para se dar principio às negociações da Paz, e depois lhe dissera, que o Gram Senhor nam deiciava nada tanto, como ver restabelecida huma perfeita intelligencia entre o seu Imperio, e o da Russia; e acrescenta Mons. *Bakanin*, que o Reis *Effendi* dissera o mesmo ao Baram de *Dablinan*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos: assegurando-lhe, que tanto que começassem as conferencias, daria provas evidentes da sincera disposiçam, em que estava de fazer a Paz.

P O L O N I A.

Varsovia 1. de Agosto.

M *Ustaphá Effendi*, Embaixador do Sultam dos Turcos, depois de partir de *Franstadi*, onde foy comprimentar da parte de S. A. Ottomana a El Rey, passou a *Lowitz* a visitar o Primaz do Reino, e veyo a esta Cidade, onde a 26. do passado lhe deu o Gram Chanceller da Coroa hum magnifico banquete; e a 27. partiu para Turquia, muy satisfeito do bem que foy recebido del Rey, e dos Ministros da Republica. Sua Mag. lhe fez presente de mil e quinhentos ducados, de duas caixas de ouro para tabaco, de hum relógio de ouro guarnecido de diamantes; e de hum serviço de baixella de prata, tudo avaliado em 12U. escudos. A Republica lhe fez tambem presente de 1U200. ducados, e a despesa, em quanto esteve em terras de Polonia. Em quanto Sua Mag. assistiu em *Frau-stadt*, nomeou para Senadores do Reino a Monsenhor *Wyzinski*, Arcebispo de *Leopoldia*, Mons. *Dembrowski* Bispo de *Plocko*, a Monsenhor *Kobielski* Bispo de *Kamienieck*, ao Principe de *Radzivil* Palatino de *Pomerania*, e Mons. *Szembeck* Palatino da *Livonia*; e ao mesmo tempo quatorze novos Castel-laens. As doenças epidemicas, que leváram muita gente na Prussia Poloneza, e nas Provincias vizinhas, tem cessado quasi inteiramente.

S U E C I A.

Stockholm 26. de Julho.

A Mbas as Magestades partiram hoje de *Carlesberg* para *Eckebolmsfunda*, onde segunda feira proxima se ha de festejar o nome del Rey; e depois passarão Suas Magestades a divertir-se em huma grande montaria, que se ha de fazer naquellas vizinhanças. Hontem foy o Conde de *Herbstein*, Ministro do Emperador dos Romanos, visitar ao Conde de *Krentz*, Conselheiro de Estado em huma das suas terras, e

depois voltará brevemente a esta Cidade para se recolher a Vienna.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15. de Agosto.

M Onf. de *Chavigni*, Enviado extraordinario del Rey Christianissimo ao Rey de *Dinamarca*, chegou aqui continuando a sua viagem para Copenhague. O Principe Federico de Mecklenburgo, filho do Duque Christiano Luiz, administrador daquelle Ducado, que fez alguma assistencia nesta Cidade, partiu a 7. para Hollanda, onde vay continuar os seus estudos. Fala-se, que o Conde de *S. Severino*, que tem patente de Coronel em França, irá por Embaixador à Corte de Suecia. As cartas de Berlin de 13. de Agosto dizem, que El Rey de Prussia havia alli chegado de *Potsdam*, e que o Barão de *Demrath*, Ministro do Emperador, lhe dera hum memorial sobre o subsidio, que Sua Mag. Imp. pede aos Principes do Imperio, com a occasiam da guerra contra os Turcos.

Vienna 10. de Agosto.

T Omou a Corte luto por seis semanas com a occasiam da morte de S. A. Real Joam Gastam, primeiro deste nome, sétimo, e ultimo Gran Duque de Toscana da Casa de Mediceis; e ante-hontem se celebráram com hum soberbo, e magafico Mausoleo na Igreja Aulica dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho as suas Exequias, a que o Emperador assistiu com toda a sua Corte, dobrando todos os sinos da Cidade, em quanto durou o Officio. Hontem se recebeu hum Exprello de *Niemrow* com cartas dos Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. em data de 29. de Julho, em que lhe dam parte, de que os Ministros Plenipotenciarios Turcos lhes deram a noticia da tomada de *Oczakow*; mas que logo acrescentáram, que este mau successo lhes nam impediria, applicarem todo o seu cuidado, para se poder chegar à conclusam da Paz. Publicou-se hum Decreto, pelo qual o Emperador exime de todo o direito de saida aos que mandarem viveres, e providimentos para os seus Exercitos. Escreve-se do Tirol em carta de 20. de Julho, que com a continuaçam das grandes chuvas houve huma tam grande cheia nos rios, que inundáram as terras circumvisinhas; e que a 8. deste mez no territorio de *Bezirk*, por onde se sepára o Condado de *Tirol* do dominio Veneziano, cahira huma parte de hum grande monte sobre a Igreja do lugar de *Barcka*, e sobre trinta casas contiguas, em que

que ficáram sepultadas dez pessoas ; mas que ainda a infelicidade seria mayor , se isto nam succedéra de nocte , e houvesse gente na Igreja ; e pela mesma razam nenhum dos moradores sabia dizer o como havia succedido. O General *Muffling* nam morreu das suas feridas , como se publicou.

Ratisbonna 15. de Agosto.

O Principe de Furstenberg, principal Commissario do Imperador , voltou ante-hontem a esta Cidade. Entregou-se na Dictatura da Dieta hum Decreto de Commisam Imperial , em que se contém as razões , que movéram ao Imperador a declarar a guerra contra os Turcos , requerendo à mesma Assembléa , queira ponderar as circumstancias , que sam necessarias , para se poder proseguir utilmente na guerra contra os Infeis. Para justificaçam do Manifesto de Sua Mag. Imp. se fizeram imprimir todas as cartas do Gram Vizir para o Principe Eugenio , e Conde de Konigseck , e as suas repostas com varios papeis , e entre elles a traducçam do Pleno poder , mandado pelo Sultam dos Turcos ao *Seraskier Achmet Bachá* , para concluir a paz com a Persia , o qual foy remetido pelo mesmo *Bachá* ao novo *Schach Nadir* , e o seu teor he o seguinte.

Tu te governarás pela ordem seguinte do Pleno poder , que te concedo , e concluirás effeetivamente a paz.

Muito honrado , e consideravel administrador dos negocios do Impeaio ; muito sabio Conselheiro confidentissimo , e nomeadissimo , e tambem felicissimo Balio da *Natolia Achmet Bachá* meu *Seraskier* , e *Vizir* na Alia , cuja fama , e felicidade dure para sempre. Vós sabereis , ao receber a nossa presente ordem , como tem sobrevindo algumas diferenças entre a nossa sublime , e gloriosa Corte , e o Reino da Persia , que tem sido causa das immensas perdas , que ham padecido os habitantes das fronteiras , de modo , que ha neilas muitos destritos inteiramente arruinados , de que havemos sido vivamente commovidos ; e querendo procurar-lhes de novo alguma tranquillidade , temos resolutto (respeitando a conformidade de Religiam , que professam as duas Nações) mudar os presentes reciprocos dannos em huma estreita amisade ; e assim obedecer às ordens da Providencia , e conservar a tranquillidade nos povos. Já vos havemos informado do intento , que temos de fazer huma convençam com a Magestade do nomeadissimo *Schach* , (que reluz como Saturno , e de quem o Senhor ouça os votos)

„ sobre a Religiam , e demarcações das fronteiras , visto que
 „ se ponha por fundamento della o Tratado feito com *Amu-*
 „ *rates IV.* nosso predecessor. Tanto mais , que havemos sa-
 „ bido pelos vossos avisos , que o mencionado famozissimo , e
 „ felicissimo *Schach* está na disposiçam de reformar os grava-
 „ mes da Religiam na Persia , dando sobre este assunto ordens
 „ saudaveis , e desejando , que sejam insertas no Tratado di-
 „ versos artigos concernentes à Religiam ; e havendo as duas
 „ Cortes nomeado para concluir este Tratado com o caracter
 „ de Embaixador o Illustre *Abdul Backa-Khan* havemos acha-
 „ do a proposito , no caso , que as pertenções do *Schach* sejam
 „ razoaveis, authorisarvos , para convires nos tres artigos se-
 „ guintes ; e para este efeito vos mandamos a presente ordem.
 „ Mas nam he cousa natural o ajuntar os Infieis com os *Mu-*
 „ *sulmanos* , (isto he verdadeiros crentes) antes seria hum de-
 „ restavel delito ; e por isto nam convém falar da Paz com a
 „ *Russia* , na qual nós nam podemos consentir ; e em quanto
 „ aos ditos tres artigos acordamos.

„ I. Que daqui por diante seja livre aos Persas visitar a
 „ casa de *Mecca* , e os outros lugares da nossa veneraçam , sem
 „ que ninguem os impida , nem delles se pertenda direito al-
 „ gum , de qualquer natureza que seja ; antes ao contrario ,
 „ poderám passar por toda a parte , sem serem sujeitos a ne-
 „ nhuma portagem ; e a fim de que tudo seja exactamente ob-
 „ servado , residirá sempre hum Plenipotenciario da nossa res-
 „ plandecente Corte em *Ispahan* , e hum por parte do *Schach*
 „ na nossa Corte.

„ II. Que o *Schach* por hum efeito da sua grandeza de
 „ animo fará cessar a diferença da Religiam na Persia , abolin-
 „ do a feita de *Schienski-Suneiski* , e nam tolerando daqui por
 „ diante senam a de *Schawarmski* , que reconhece os quatro
 „ sucessores de *Mahomet* , *Abobeker* , *Omar* , *Cjman* , e *Aly* , e
 „ nam as blasfemias , a fim que deste modo nam haja mais
 „ disputas de Religiam.

„ III. Havendo o *Schach* restabelecido a boa ordem nos
 „ seus Estados , e extinto a feita de *Suneiski* , de que nam po-
 „ diam nacer senam discordias , e disputas eternamente , to-
 „ cante o exercicio publico da Religiam ; e havendo-nos re-
 „ connecido por sucessor de *Mahomet* , no que toca à Reli-
 „ giam , nós o reconheceremos da mesma sorte como *Schach* ,
 „ e vos damos faculdade para concluir o Tratado.

„ E nam obstante, que vós havemos já dado este pleno
 „ poder, vos autorisamos ainda para concluir felizmente o
 „ Tratado, pelo que toca aos ditos artigos com o Embaixador
 „ *Abdul Backa-Khan* no lugar, que vós elegereis para fazer
 „ o troco; e depois o mandareis à nossa resplandecente
 „ Corte por meyo do *Vizir Korman Waley*, que conduzirá o
 „ sobredito *Khan* com toda a tua comitiva; e para isso have-
 „ mos expedido o nosso *Capidusi-Bachá*, para conduzi-lo aqui,
 „ e fazer-lhe a despeza do caminho.

„ Quando reccheres a presente, e comprehenderes o
 „ conteudo da vossa commissão, fareis sobre tudo os vossos
 „ esforços para restabelecer a boa intelligencia entre as duas
 „ Cortes; ajudando os votos dos verdadeiros *Musulmanos*,
 „ obtendo a abolição das feitas, e sobre tudo, excluindo do
 „ Tratado aos *Infieis Russiões*; e por este meyo podeis espe-
 „ rar o favor da nossa Magestade, e o reconhecimento de to-
 „ dos os *Musulmanos*. Vós vos regularéis pela nossa presente
 „ ordem. Dada a 8. do mez *Zilchildefi* (Abril) anno da *Egira*
 „ 1148. (de Christo 1736.) (L. S.) Eu *Casi Asker Mabomet*
 „ servidor de Deos atetto, que esta copia he conforme com a
 „ original do Sultam.

Francfort 15. de Agosto.

O Conde de *Coloredo*, Ministro Plenipotenciario do Em-
 perador, se espera de Vienna a todo o momento, para
 assistir na Assembléa dos Estados do Circulo do Rheno supe-
 rior, em que se deve tomar resolução sobre o subsidio, que
 Sua Mag. Imp. pertende dos Principes do Imperio com a oca-
 sião desta guerra contra os Infieis; e este Conde irá depois a
Lorena, para ajustar com os Commissarios de França os limi-
 tes daquelle Ducado, e do Imperio. Os Estados do Paiz de *Sax-
 urlandia* na *Westphalia* tem acabado a sua Dieta em *Arens-
 berg*. Avisa-se de Moguncia, que o Duque Theodoro de Ba-
 viera, Bispo de *Ratisbonna*, e de *Freisinguen* tinha chegado
 àquella Cidade a 11. deste mez, fazendo viagem para *Man-
 nheim*, donde S. A. Serenissima passará à Corte de Baviera.
 Escreve-se de Vienna, haver o Imperador despachado hum
 Expresso ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* com ordem
 de ir fazer o sitio de *Widdino*. Tambem passou por esta Cida-
 de outro Expresso com despachos de S. Mag. Imp. para a Cor-
 te de Londres.

FRAN-

EL Rey Christianissimo ; e toda a Corte tirou a 15. do corrente o luto, que havia tomado a 4. pela morte do Gram Duque de Toscana. Sua Mag. que havia vindo a 14. de *Ramboulet*, tornou a 17. ao mesmo sitio ; mas voltou a 18. para Versalhes. Pela morte do Cardeal de *Bissi*, que faleceu a 26. de Julho em idade de 81. annos, e 23. de Cardeal, fez Sua Mag. mercê da Abadia de S. Germano dos Prados ao Conde de *Clermont*, Principe do sangue Real, que largará a S. Mag. a Abadia de *S. Claudio* na *Franchecomte* ; a qual dizem, que será eregida em Bispado. O Delphim se diverte muitas vezes em atirar com a lança a huma cabeça, que expressamente se poz no picadeiro das cavalharissas grandes de Versalhes, e vay às vezes ao Dezerto para aprender a atirar ; e alli se lhe elconde algum coelho, ou lebre, que depois fazem correr, para que S. A. Real lhe atire. O Principe de *Conti* matou no primeiro do corrente seiscentas para setecentas cabeças de caça na planície de S. Diniz ; e partiu a 10. para a *Ilba de Adam*, onde determina assistir até 31. A Rainha segunda viuva de Hespanha fez a semana passada a cerimonia de lançar o véo a Madamoisela *Barrois*, na Igreja das Religiosas Carmelitas da rua de *Grennelle*. A Senhora Duqueza de *Orleans* foy passar alguns dias na Magdalena de *Tresnel*. A Senhora Duqueza de *Bourbon* continúa a tomar as aguas de *Forges* com feliz successo ; e poderá voltar brevemente à Corte inteiramente convalecida.

Tem corrido a voz, de se haver passado ordem, para se embarcarem em *Toulon* doze batalhões. Dizia-se, que era para ajudar os Genovezes a reduzir os Corsos à obediencia ; porém nam se confirma esta noticia. O fundamento, que isto póde ter, segundo alguns, he que depois de se receber a nova da morte do Gram Duque, se deram ordens por prevençam, para estar pronto hum certo numero de Tropas, no caso que se levantasse alguma nova perturbaçam na Italia por causa do seu falecimento ; porém já se está persuadido, que as diferenças, que poderám sobrevir, em ordem aos bens livres daquelle Principe, se terminarám amigavelmente, sem embargo de que ha muita gente, que ainda crê, que se fará com effeito o embarque, se contra o que se espera houver algum movimento de armas na Toscana. Na noite de quinta para festa feira 2. de Agosto pegou o fogo no Hospital chamado *L'Hôtel Dieu* na sala, onde se guarda a roupa velha, por negli-

gligencia de huma mulher, que deixou cair huma vella sobre os fios, que estavam prontos para os feridos. Procurou apagar-se logo; mas de repente tomou tal violencia, que pela meya noite estava já todo o Hospital entre chamas. Aplicou-se-lhe todo o socorro possível, empregáram-se todas as bombas da Cidade, fizeram ir todos os Religiosos Mendicantes, e depois hum destacamento de Granadeiros para trabalharem em apagar o incendio; e Mons. *Herault*, Tenente General da Policia, o Presidente da Camera, e outros Magistrados concorreram ao sitio para os animar. Cahi o sobrado de huma sala subitamente, e matou muitas pessoas, que andavam cortando a communicacão do fogo; porém este durou até o Sabado de tarde. Nam se sabe o numero dos mortos; dizem, que além dos doentes, que alli pereceram, houve tambem muitos Soldados, hum Capuchinho, e huma Religiosa. Nam se póde explicar o deploravel estado, em que se acháram os enfermos, que se leváram para as ruas, para a Igreja de Nossa Senhora, e para o Palacio do Arcebispo. Dizem que sem embargo disto, a perda nam he tam consideravel como se entendia; e nam se duvida, que esta infelicidade nam apresse a execucao do designio, que havia de mudar este Hospital para a *Ilha dos Cisnes*, onde he certo que os enfermos estariam mais à larga; e esta Cidade se achará melhor.

PORTUGAL. Lisboa 26. de Setembro.

A S. M.ª Serenissima Senhora Eletriz Palatina viuva escreveu a ElRey nosso Senhor, dando-lhe parte da morte do Gram Duque de Toscana seu irmam, e foy a carta entregue a Sua Mag. por Paulo Jeronymo de Medicis, Agente do Gram Ducado de Toscana nesta Corte; Sua Mag. se encerrou a 19. do corrente por tres dias, tomando luto por tempo de quinze.

Na quarta feira da semana passada se divertiu a Rainha nossa Senhora em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde tambem concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

No Sabado 21. do corrente se deu principio ao Oitavario festivo, com que os Religiosos da Companhia de Jesus da Casa Professa de S. Roque desta Cidade celebram a Canonizacão de S. Joam Francisco Regis da mesma Companhia, começando com Vesperas sollemnes, em que officiou o Rev. Padre Preposito da mesma Casa, assistido dos seus Religiosos. No Domingo 22. fez Pontifical o Illustrissimo, e Reverendissimo

Imo Senhor Patriarca assistido de todo o Illustrissimo Cabido Patriarcal. Fez mayor a solemnidade deste dia a assistencia de Suas Magestades, e Altezas. De tarde cantáram as Vesperas, e o *Te Deum* os Religiosos da Santissima Trindade com hum nova, e excellente composiçam de musica, concorrendo a estas funcões todas as mais Sagradas familias com repiques, e luminarias de vistosa variedade, e plausivel primor; e em todos os dias do Oitavario, que se continúa com a mayor solemnidade, e magnificencia, tem sido extraordinario o concurso da Nobreza.

Entráram desde 15. até 21. deste mez no porto desta Cidade onze navios de varias nações, e entre elles quatro com trigo, e favas, e farinha, outros com bacalhau, e hum navio Portuguez do Rio de Janeiro, que entrou a 16. com 86. dias de viagem.

Sermões do Padre Fr. Antonio de S. Eliseu, Ex-Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços, segundo tomo. Vende-se na portaria do Convento de Corpus Christi, e dos Conventos do Porto, Braga, Vianna, Coimbra, e Serubal, onde se achará tambem o primeiro. *¶ Satisfacção Apologetica*: a favor de hum ponto grammatico da doutrina do insigne P. M. o Rev. Conego Manoel de Abrantes, dada á luz pelo P. Clemente Francisco Xavier, Presbitero do habito de S. Pedro, e Mestre de Grammatica nesta Corte. Vende-se na logea de Jozé Francisco, deffraz da Igreja da Magdalena. *¶ Decisões de Phébo*, acrescentadas, e com varias Leys Extravagentes pertencentes á mesma materia: Vende-se no fim da rua da Condeça ao Carmo, nas cazas do Tenente Coronel. *¶ Monte Libano mystico*, ordenado de varias obras, que o P. Jozé de S. Bento, Monge da Ordem Benedictina no Mosteiro de Monferrate em Catalonha, dous volumes em oitavo. Vende-se na logea de Francisco Gonçalves a S. Antonio; e na mesma logea se vendem as sete Rezas dos Santos novos deste Reyno para Breviarios de qualquer volume, como a impressam de Antuerpia; e tambem o segundo tomo da historia de Carlos Magno, e dos Paes de França em oitavo. *¶ Curiosa Dissertação, ou discurso Physico-Moral* sobre o monstro de duas cabeças, quatro braços, e duas pernas, que na Cidade Medinacidonia deu á luz Joanna Gonçalves em 29. de Fevereiro de 1736. que escreveu, tendo consultado, o P. M. Fr. Bento Jeronimo Feijó, Monge Benedictino. *A Oração Panegirica*, que recitou no dia 6. de Junho nos annos do Principe nosso Senhor, o Marquez de Valença; estes dous papeis se acharám na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha. *¶ Thezouro de Lavradores, e nova Alveitaria do Gado vacum*, illustrada com varias authoridades, e dividido em quatro livros, no primeiro trata a antiguidade da agricultura, e seus professores, e de varias especies de rezes; no segundo as quarenta, e sete enfermidades, que Manoel Martins Cayo traz na sua arte; no terceiro 48. Capítulos de enfermidades, acrescentadas de novo; no quarto dous tratados, o primeiro de perguntas, e repostas; o segundo da virtude, e qualidade dos simples. Vende-se na rua nova na logea de Joam Rodrigues de Carvalho; na mesma logea se vende o livro *Estimulo pratico para seguir o bem, e fogir do mal*, Autor o P. Manoel Bernardes da Congregação do Oratorio.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.